

Impacto em Ação

Tabela de Conteúdo

4 Introdução: Infográfico e Resumo Financeiro

- 8. Carta do Presidente à Assembleia de Governadores
- 9. Carta do Gerente-Geral

10 Ação por Meio de Clientes e Parceiros

- 12. Setores estratégicos
- 20. Nosso valor como coinvestidor (produtos financeiros)
- 25. Ciclo de investimento relacionado ao desenvolvimento integrado
- 27. Prêmios

28 Ação em Sociedades, Gênero e Clima

- 29. Ação climática
- 30. Agenda social
- 31. Gestão ambiental, social e de governança
- 33. Eficácia no desenvolvimento

34 Ação em Inovação Financeira

- 34. Tesouraria
- 35. Quadro de Dívida Sustentável

36 Histórias

- 36. Peru - Ancorar um Porto para Aumentar a Competitividade
- 38. Chile - Proteger Parques Naturais
- 40. Colômbia - O Bancolombia sai na Frente Mais Uma Vez
- 42. Brasil - O Einstein Significa Excelência
- 44. Trinidad e Tobago - Construir um Mercado Financeiro Interno Maior
- 46. Belize - Quanto mais Quente Melhor
- 48. Regional - Uma Segunda Estreia para as Roupas
- 50. Paraguai - Salvando o Núcleo Verde da América do Sul
- 51. Bahamas - Aproveitar todo Aquele Sol
- 52. Colômbia - Eletrificar para Melhorar

54 Ação por Gestão de Riscos

- 54. Novo Comitê de Auditoria e Supervisão de Riscos
- 54. Riscos ambientais e sociais
- 54. Contabilização cruzada: O fim de uma era para o BID Invest

55 Ação por Conhecimentos e Transparência

- 55. Geração e transferência de conhecimentos
- 56. Transparência ativa e supervisão de riscos não financeiros
- 57. Mecanismo Independente de Consulta e Investigação (MICI) Relatório sobre a implementação da Política de Acesso à Informação do BID Invest
- 60. Nossa missão
- 60. Nosso mandato
- 60. Nossos países-membros
- 60. Nossa Assembleia de Governadores
- 60. Nossa Diretoria Executiva
- 61. Nossa liderança
- 61. Alta administração
- 61. Pessoal
- 62. Diretores Executivos e Diretores Executivos Suplentes Suplentes

63 Divulgação nos Termos da Força-tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima

- 64. Governança
- 66. Estratégia
- 68. Gestão de Riscos
- 74. Parâmetros e Metas

2016--2022

Impacto no Desenvolvimento¹

507,006
JOBS
SUPPORTED

2,104,596
MSMEs
FINANCED

4,772.12 MW
INSTALLED
POWER

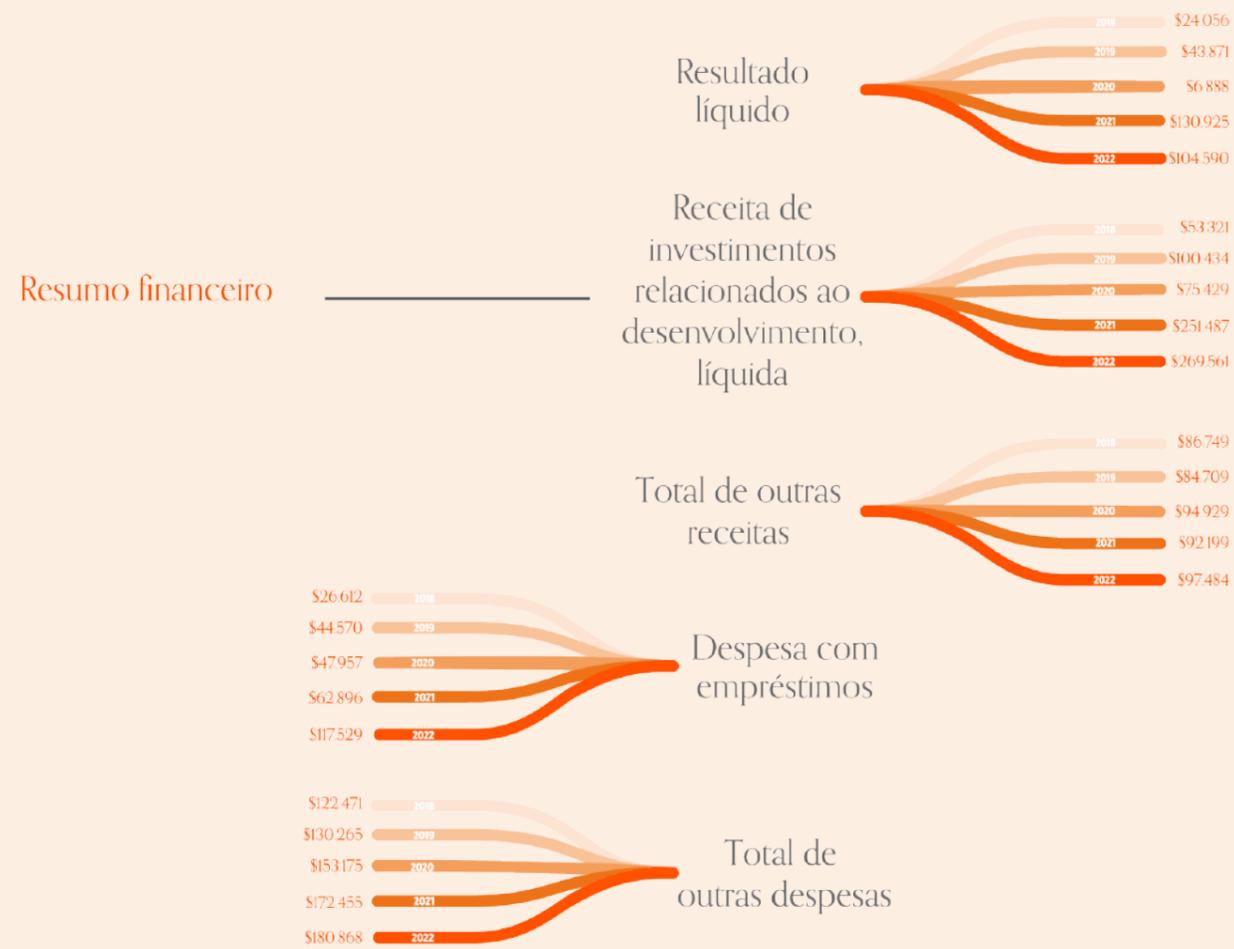
12.38 mill. tons
REDUCTION OF
EMISSIONS

168,754
WOMEN
BENEFICIARIES

168,754
TRAINING
BENEFICIARIES

1 O ciclo anual de prestação de contas dos resultados de impacto encerra-se em maio de 2022. O BID Invest informa os resultados disponíveis mais recentes que abrangem 2016 a 2021.

Resumo Financeiro Do BID Invest 2018-2022²



Balanzo patrimonial

Ativo	2018	2019	2020	2021	2022
\$3,2	\$3,9	\$6,4	\$7,6	\$9,4	
Investimentos Relacionados ao Desenvolvimento, Líquidos	\$1.690.355	\$2.445.809	\$4.176.889	\$5.383.830	\$6.207.178
Ativo Líquido	\$1.469.446	\$1.360.413	\$2.120.628	\$1.957.960	\$2.586.159
Captação de Empréstimos	\$1.286.372	\$1.648.146	\$3.908.457	\$4.612.629	\$5.784.297
Total do Capital	\$1.819.250	\$2.033.062	\$2.108.214	\$2.474.774	\$2.964.362

Índices

Índice de Alavancagem



² Si desea conocer todos los estados financieros auditados, consulte la Declaración de Información Anual de BID Invest en el Portal de Inversores del sitio web de BID Invest <https://www.idbinvest.org/en/investors>.



Ao: Presidente, Assembleia de Governadores

Ao iniciar minha presidência nesta grande instituição, espero trabalhar juntos para tornar o BID Invest, como parte do Grupo do BID, um parceiro ainda mais confiável, eficaz e inovador para nossos países membros. Tenho o prazer de apresentar a vocês o Relatório Anual de 2022.

Obrigado,

Ilán Goldfajn

Carta do Gerente-Geral

Este Relatório Anual trata da resiliência que tanto a América Latina e o Caribe quanto o BID Invest demonstraram em 2022. Em um ano marcado pelo declínio da pandemia, inflação mais alta, elevação das taxas de juros, invasão da Ucrânia pela Rússia e rupturas nas cadeias produtivas mundiais, nosso apoio foi um fator anticíclico crucial para ajudar a região a se recuperar.

Com isso, o BID Invest teve um ano recorde em termos de volume de mobilização, de apoio aos países pequenos e insulares e de inovação e execução de produtos. Nosso foco recaiu sobre o clima, a inclusão e a digitalização. As mudanças climáticas continuaram a turvar as perspectivas para a região, pois agravaram as emergências relacionadas ao clima e prejudicaram o rendimento da agricultura. Esses desafios ressaltam que urge adaptar e mitigar os efeitos das mudanças climáticas por meio de soluções baseadas na natureza e de infraestrutura e agricultura inteligentes em relação ao clima.

A região também sentiu como a exclusão pode limitar o crescimento. Apoiar nossos clientes significa promover a equidade de gênero e a inclusão da diversidade como imperativos tanto morais como empresariais. Inovamos com títulos temáticos, soluções de de-risking e serviços de assessoria. Por último, estamos ainda mais determinados a reduzir o abismo digital de longa data na região. Fechar a lacuna da conectividade aumenta a capacidade das pessoas e das empresas para enfrentar os problemas atuais e os vindouros.

Ao olharmos para a frente, o futuro nos reserva imensas possibilidades. Mesmo em meio à atual “policrise” mundial, a América Latina e o Caribe estão posicionados estrategicamente para buscar um

crescimento sustentável e inclusivo. Em nossa opinião, são três as áreas fundamentais a serem enfocadas em 2023:

Inicialmente, vemos uma oportunidade de trabalhar a montante e a jusante para desenvolver projetos viáveis que reduzam os déficits de investimento, de acesso inclusivo e de adaptação e mitigação climática.

Em segundo lugar, vemos o potencial nos mercados de capitais para originar e compartilhar nossa carteira, posicionando o BID Invest como o conector entre investidores, projetos e beneficiários finais, tanto mundiais como locais. O interesse dos investidores em finanças sustentáveis está disparando. Em um cenário mundial marcado pela incerteza, mitigamos riscos e proporcionamos relativo conforto para investir na região.

Finalmente, buscamos nossos parceiros e acionistas para multiplicar nosso impacto. Em resposta ao impulso mundial por mais transparência e harmonização ao medir e informar os resultados, nosso quadro de desenvolvimento nos permitirá maior eficácia e compartilhamento mais amplo do conhecimento por nós gerado.

Em suma, este é o momento de agir e o BID Invest está pronto. Somos o canal para atrair mais recursos para a região a fim de alcançar e ampliar o impacto sustentável.

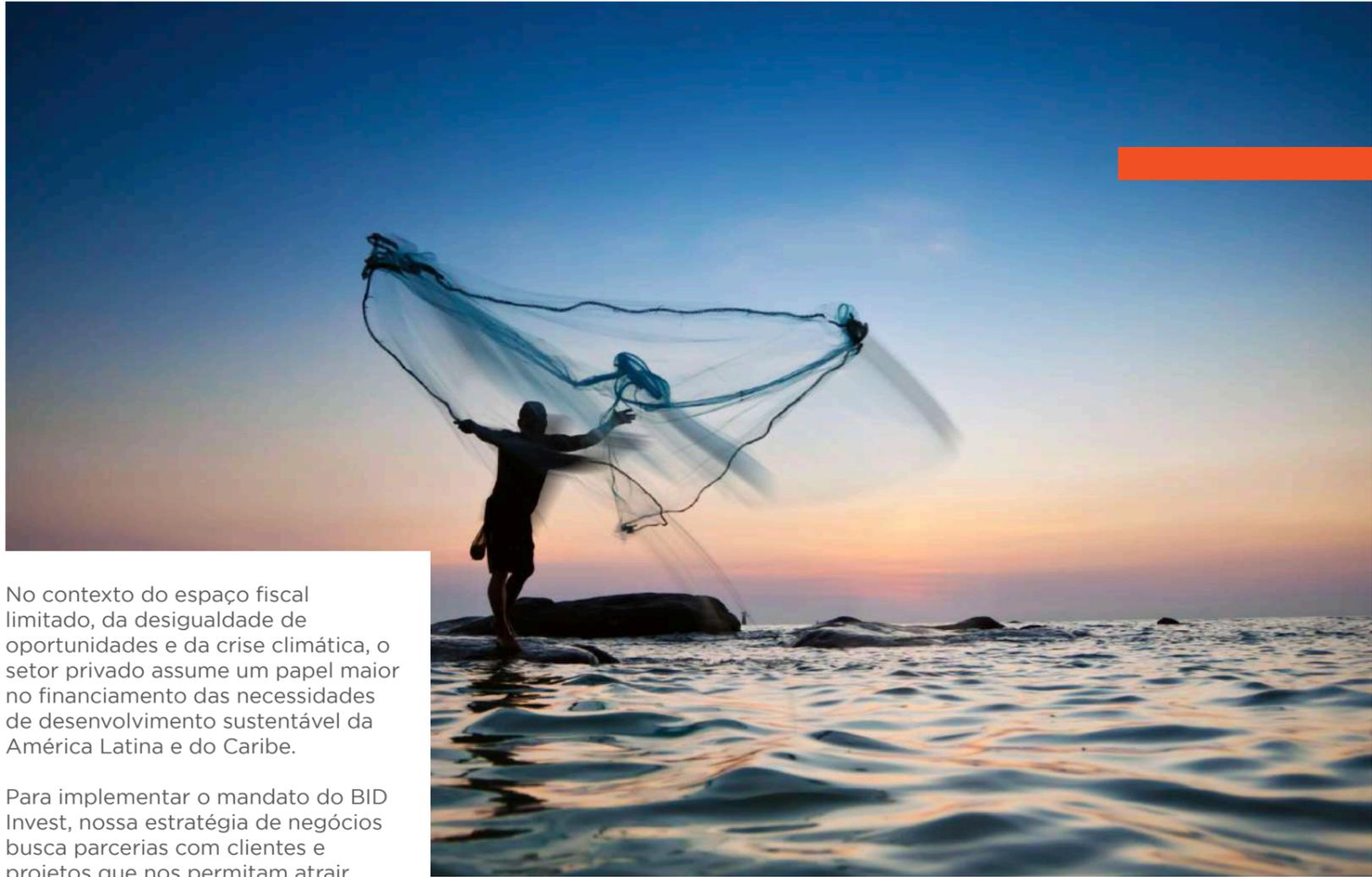
Atenciosamente,

James P. Scriven



Este é o
momento
de agir.

Ação por meio de Clientes e Parceiros: Destaques



No contexto do espaço fiscal limitado, da desigualdade de oportunidades e da crise climática, o setor privado assume um papel maior no financiamento das necessidades de desenvolvimento sustentável da América Latina e do Caribe.

Para implementar o mandato do BID Invest, nossa estratégia de negócios busca parcerias com clientes e projetos que nos permitam atrair investidores e maximizar nosso impacto.

O BID Invest teve mais um ano excepcional em 2022, aproveitando ao máximo nossos próprios ativos e mobilizando recursos adicionais para além de nossas metas originais, apesar das complexas condições dos mercados. No ano passado, a atividade total atingiu US\$ 8,3 bilhões, com US\$ 2,7 bilhões em compromissos de longo prazo, US\$ 3,9 bilhões em compromissos de curto prazo e um recorde de US\$ 3,1 bilhões em mobilização. O total de ativos sob gestão atingiu US\$ 18,650 milhões.

Nosso Quadro de Gestão de Impacto, que mede o impacto de uma ponta à outra, serve como referência no setor sobre como monitorar, medir e avaliar os resultados de impacto dos projetos em desenvolvimento. Ele nos permite orientar nossos esforços de originação para as prioridades de desenvolvimento, bem como

acompanhar e avaliar o impacto obtido em conjunto com nossos clientes e parceiros.

Em 2022, superamos nossas metas dos compromissos de curto e de longo prazo, bem como de mobilização. Trabalhando com o setor privado, o BID Invest conquistou um nicho crescente para investimentos de impacto, às vezes atuando como investidor único ou âncora e garantindo emissões de dívida, e às vezes contando com o apoio de terceiros para participar das operações. Isso é alcançado mantendo uma posição financeira sólida, então, logo após o final do ano, a Fitch afirmou o rating de crédito do BID Invest em 'AAA', com perspectiva estável.

Em relação ao impacto do desenvolvimento, continuamos medindo métricas como empregos gerados (507.000 empregos), número de MPMEs que receberam

financiamento (2,1 milhões de empresas) e megawatts de energia instalada recebidos de fontes renováveis (4.800 MW). desde 2016.

A qualidade da execução do programa operacional em 2022 refletiu-se nos principais resultados transversais, com 33% do total dos compromissos destinados a apoiar as MPME, 37% das transações executadas com uma componente de Género, Diversidade e Inclusão o financiamento climático alcançado 29% de nossos compromissos totais por conta própria.

Em termos de diversificação geográfica, 42% da carteira pendente do BID Invest foi alocada para países C&D. Também superamos nossas metas de empréstimos em países pequenos e insulares (S&I). O volume total envolvido foi de US\$ 679,3 milhões, o que representa 10,2% dos negócios totais do BID Invest. Foi

3. O total da atividade é a soma dos compromissos por conta própria e da mobilização básica líquida da mobilização sem financiamento.

composto por 19 transações de longo prazo em 8 países no valor de US\$ 284,2 milhões, mais o volume de S&I de curto prazo no ano de US\$ 395 milhões.

Se olharmos para todo o universo das chamadas "obrigações temáticas" - verdes, sociais e ligadas à sustentabilidade, mas também sustentáveis - contribuimos para estruturar e assegurar 30 emissões deste tipo até ao final de 2022, sem deixar de assessorar nossos clientes sobre as melhores práticas e ajudando a desenvolver o mercado.

A primeira operação temática com a participação do IBD Invest foi em 2017: a emissão do B-Bond verde de La Jacinta no Uruguai. Desde então, expandimos nossa gama de títulos e a lista de países nos quais apoiamos aos emissores. Desde então, alargamos a nossa gama de obrigações e a lista de países onde apoiámos emitentes.

Em 2022, o BID Invest emitiu US\$ 2,4 bilhões em títulos no mercado de capitais global denominados em cinco moedas diferentes, incluindo US\$ 2,1 bilhões em títulos de sustentabilidade inaugurais em abril, seu título social inaugural denominado em euros com um valor nominal de US\$ 650 milhões de euros, seu primeiro título verde em o mercado australiano, bem como títulos temáticos direcionados a PMEs em cadeias de valor, projetos azuis e o primeiro título de economia de prata promovendo a inclusão financeira.

Essa expansão incluiu o desenvolvimento de novos instrumentos financeiros para atrair capital privado, o crescimento dos produtos financeiros da cadeia de suprimentos e financiamento em moeda local em maior escala.

O volume total envolvido foi de **US\$ 679,3 milhões.**

Setores Estratégicos

Infraestrutura e Energia

O BID Invest trabalha com o setor privado e com empresas estatais na América Latina e no Caribe para desenvolver e financiar projetos de infraestrutura sustentável nos setores de transporte, energia, saúde, educação e água e saneamento. Os investimentos em infraestrutura facilitam o crescimento do emprego, a criação de mercados a montante e melhorias na produtividade, que assim reduzem a pobreza e a desigualdade e melhoram a qualidade de vida na região.

A maioria dos governos não consegue custear de forma independente os enormes investimentos em infraestrutura necessários, acarretando um crescente déficit de investimento em infraestrutura, com a demanda fiscal decorrente dos impactos diretos e indiretos da pandemia de COVID-19 e da guerra na Ucrânia.

O BID Invest busca reduzir esse déficit ao fazer investimentos diretos em projetos de infraestrutura, ao mobilizar capital privado de bancos comerciais, fundos de pensão, seguradoras e outros investidores, ao desenvolver estruturas financeiras inovadoras e ao eliminar riscos de grandes projetos de infraestrutura, mediante aplicação de nossas melhores políticas ambientais e sociais, de governança corporativa e de integridade.

Em 2022, a área de infraestrutura mostrou sinais de recuperação, apesar das rupturas na execução dos



projetos, causadas pelo aumento da inflação e pelas restrições das cadeias produtivas. O BID Invest dedicou uma parte considerável de seus empréstimos a projetos de infraestrutura, atuando em parceria com nossos clientes para maximizar o impacto de seus investimentos.

Transportes

Em uma de suas especialidades, o BID Invest atuou como investidor-âncora num projeto para uma emissão global de títulos sociais denominados em pesos colombianos, facilitando uma solução do mercado de capitais para financiar o projeto da rodovia pedagiada Rumichaca—Pasto na Colômbia.

Energia

BID Invest fechou sua primeira transação envolvendo ônibus elétricos — os projetos Guagua Fontibón e Guagua Usme. Nessa operação, financiou a compra de mais de 400 veículos de transporte público e a construção de infraestrutura de carregamento em Bogotá, Colômbia. A eletromobilidade tem um forte potencial de crescimento na região e agrega o benefício de descarbonizar os modos de transporte urbano.

Água e Saneamento

No Brasil, a participação do setor privado no setor de água e saneamento cresceu em 2022, com uma legislação inovadora que prevê a expansão do fornecimento de água e saneamento básico. O BID Invest concedeu um empréstimo à SABESP, a concessionária do estado de São Paulo, para ajudar no financiamento de uma iniciativa de múltiplas etapas para ampliação de sua rede de esgoto.

Infraestrutura Social

A pandemia de COVID-19 destacou na região a necessidade de reforço dos investimentos em infraestrutura social para melhorar os serviços básicos, como educação e saúde. Em 2022, o BID Invest concedeu um empréstimo ao Hospital Israelita Albert Einstein para a construção de um centro oncológico de última geração em São Paulo, Brasil. O BID Invest já tinha concedido financiamento em moeda local a esse hospital sem fins lucrativos, após terem empregado recursos próprios na ampliação de capacidade durante a pandemia.

Instituições Financeiras

Os mercados financeiros da região mostraram-se resilientes diante da pandemia, e foram obtidos avanços no acesso aos serviços financeiros. As tendências dos mercados sugerem que as carteiras de empréstimos começam a crescer e que a rentabilidade está se recuperando.

Mais instituições financeiras estão incorporando a sustentabilidade às

suas estratégias de negócios, como parte da avaliação de risco e também da proposta de valor. Nesse contexto, o BID Invest dá atenção especial ao fortalecimento e à ampliação do setor financeiro com soluções sustentáveis e de longo prazo, financeiras e não financeiras.

Por exemplo, concedemos financiamento ao Banco Continental no Paraguai para ampliar a carteira verde do banco, o que abrangeu a mobilização de recursos de investidores institucionais internacionais e de serviços de consultoria para formular a estratégia de sustentabilidade do Banco Continental, com a adoção, inclusive, das recomendações da Força-tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima.

Outro marco foram as parcerias na Colômbia para promover a agenda da economia circular no sistema financeiro.

Por meio de assistência técnica conjunta com o BID, foram elaboradas diretrizes para três bancos colombianos - Banco de Bogotá, Bancolombia e Bancoldex - de forma a criar uma taxonomia para a economia circular.

Além disso, uma das prioridades do BID Invest tem sido promover a inclusão financeira de populações vulneráveis, como aposentados,

mulheres, povos indígenas e migrantes. Houve oito compromissos de inclusão financeira em 2022, avaliados em US\$ 265 milhões.

Por exemplo, apoiamos o lançamento de um título social de gênero e inclusão, emitido pelo Banco Solidário, um dos maiores bancos equatorianos dedicados a microfinanças. Essa operação abre caminho para que os mercados de capitais financiem cada vez mais as microempresas de propriedade de mulheres e idosos de baixa renda e, ao mesmo tempo, promove a inclusão financeira de populações migrantes.

Em apoio à inclusão financeira de MPMEs lideradas por mulheres, o BID Invest lançou novos produtos financeiros voltados para gênero, como títulos e fundos de investimento temáticos. Em parceria com a Iniciativa de Financiamento para Mulheres Empreendedoras (We-Fi, do inglês Women Entrepreneurs Finance Initiative), prestamos apoio direto para ajudar instituições financeiras a identificar e desenvolver suas carteiras de MPMEs lideradas por mulheres e criar inteligência de mercado, por exemplo, por meio de pesquisas. Além disso, apoiamos órgãos reguladores e associações de bancos. O BID Invest lançou essa abordagem em caráter piloto em Honduras, juntamente com o BID, bancos locais e a Comissão Nacional de Bancos e Seguros.

O desenvolvimento de novas classes de ativos e o foco em títulos temáticos continuam a ser prioridades. Assim, o BID Invest colaborou para a primeira emissão de um título vinculado à sustentabilidade por uma instituição financeira na região, por meio do Bancolombia, e para a emissão do primeiro título social no Caribe, por meio do HMB. Da mesma forma, outra estrutura de produtos inovadora foi implantada por meio do Banistmo, com uma garantia de carteira para respaldar a recuperação

do setor de turismo no Panamá, facilitando o acesso a financiamento após a pandemia.

Fundos de Investimento

O BID Invest manteve a parceria com gestoras de fundos para tratar de alguns dos problemas de desenvolvimento mais urgentes da região. Priorizamos os fundos de investimento voltados para desenvolvimento da classe emergente de ativos de dívida privada, inclusão financeira, inovação, tecnologia, clima, água e segurança alimentar. Maximizamos o impacto do Grupo do BID ao colaborar com o BID Lab nos estágios de crescimento e expansão do ecossistema dos fundos de investimento.

Por exemplo, participamos do Aqua Capital Fund III, um fundo regional de private equity lançado pela Aqua Capital, uma das principais gestoras de fundos agrícolas e de alimentos, que teve o apoio do BID Lab na sua origem. Esse fundo promove a digitalização, a sustentabilidade, a mitigação das mudanças climáticas e a integração regional na agricultura, com um impacto positivo previsto na segurança alimentar.

BID Invest teve um papel catalisador no aporte de investidores para o fundo e também prestará assistência técnica no fortalecimento das práticas climáticas e de sustentabilidade.

O mercado continua a exigir mais transparência, prestação de contas e práticas melhores de sustentabilidade. Trabalhamos com órgãos reguladores e associações de bancos para ajudar na geração de capacidades que possam produzir um impacto sistêmico e impulsionar o desempenho do setor.

Empresas

O BID Invest promove modelos de negócio sustentáveis e inclusivos em uma variedade de setores empresariais: agronegócio, indústria manufatureira, economia digital e turismo. Em 2022, vimos um aumento na demanda de empresas que procuram incluir partes interessadas menores em suas cadeias de valor ou adaptar-se às mudanças climáticas, sobretudo ao aplicar práticas da economia circular e inteligentes em relação ao clima e ao adotar medidas de eficiência energética.

Conseguimos oferecer soluções inovadoras, ao combinar novas estruturas financeiras com capacidade de mobilização, serviços de consultoria e financiamento combinado. Embora a digitalização permaneça uma prioridade para todos os setores, também experimentamos uma forte demanda de capital de giro, uma vez que certos setores enfrentaram uma elevação dos custos e uma queda do apetite por risco por parte dos bancos comerciais.

Agronegócio

A alta dos preços de insumos e combustíveis prejudicou o agronegócio em 2022, forçando muitas empresas a adiar planos de investimento. No entanto, o BID Invest manteve a oferta de financiamento para despesas de capital em projetos agrícolas inteligentes em relação ao clima

e voltados para o aumento de produção e produtividade, bem como para o fortalecimento da segurança alimentar e o aumento de exportações e empregos em áreas rurais. Notamos também uma demanda mais forte por financiamento de curto e longo prazo para capital de giro, pois os bancos comerciais que tradicionalmente apoiavam o agronegócio afastaram-se do setor. O BID Invest se concentrou em fornecer soluções que também pudessem beneficiar os pequenos agricultores.

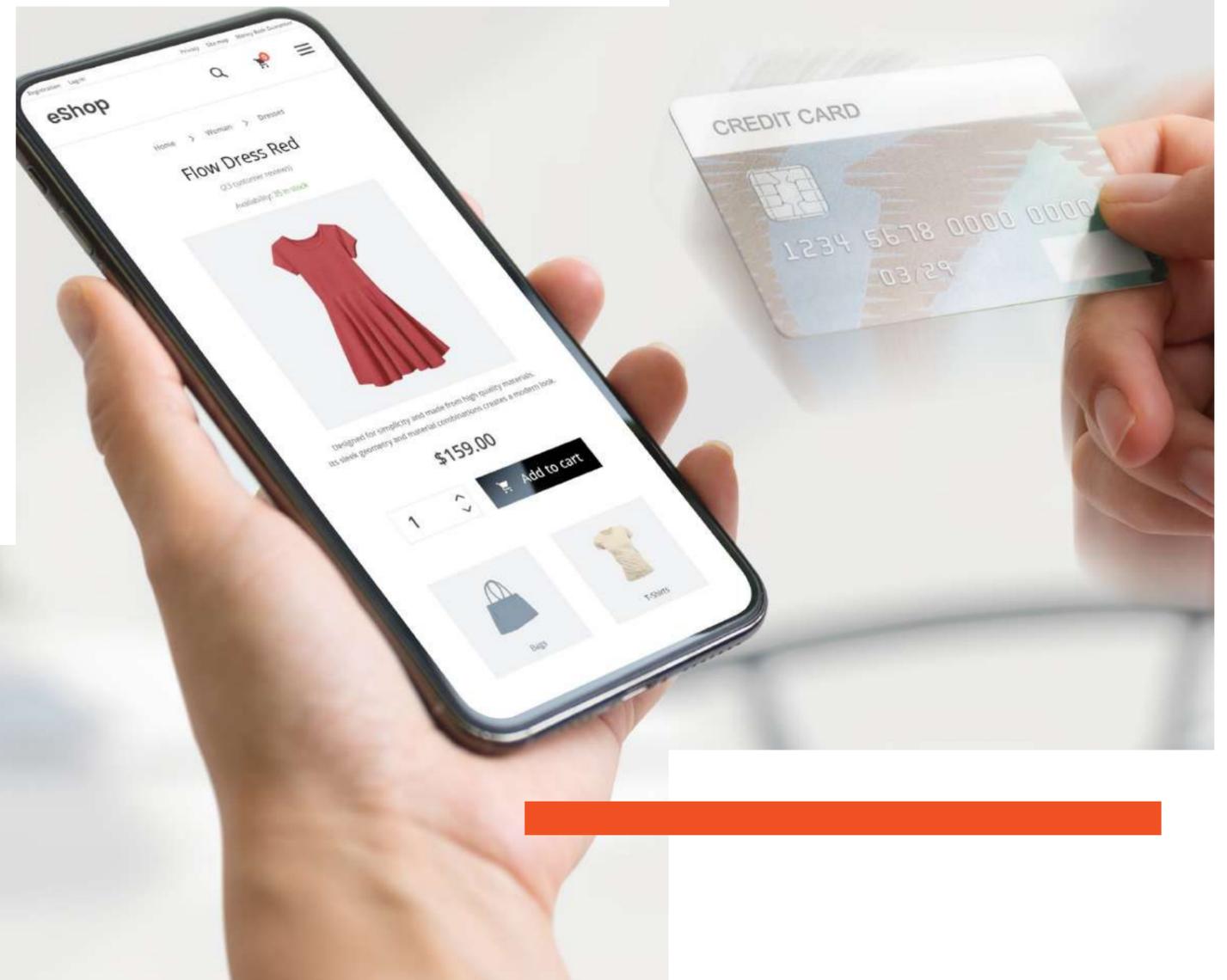
Em Belize, fechamos um empréstimo de US\$ 5 milhões para a Marie Sharp Fine Foods Limited, a maior produtora e exportadora de pimenta do país. Esse empreendimento liderado por mulheres destaca um modelo de negócios inclusivo com um alto potencial de crescimento.

Economia Digital

Para colher os frutos do crescimento, da produtividade, da inclusão e da inovação prometidos pela digitalização, a região precisa investir mais em sua infraestrutura digital. Em 2022, a carteira de economia digital do BID Invest apoiou a expansão da conectividade de banda larga

para beneficiar empresas e usuários finais, juntamente com programas de garantia de acessibilidade para serviços e dispositivos.

Investimos US\$ 10 milhões no Valor Opportunity Fund II, um fundo de investimento com meta de US\$ 250 milhões, concebido para oferecer capital de crescimento a startups inovadoras e tecnológicas na América Latina. Entre as empresas em que esse fundo investirá, figuram jovens empresas de médio porte que comprovaram a viabilidade de seus negócios e precisam de mais financiamento para crescer em setores como edtech, healthtech,



fintech, e-commerce, SaaS (software como serviço) e logística, entre outros.

Por exemplo, um investimento de capital na GoTrendier ajudará essa plataforma digital de compra e venda de roupas de segunda mão a se expandir no México e na Colômbia, mercados em que atua.

Esse modelo de negócios inovador é um bom exemplo da economia circular que proporciona benefícios ambientais e economia para os consumidores.

Turismo

O turismo recupera-se gradualmente da pandemia, embora a ritmos variados. O segmento de lazer voltou em grande parte a seus níveis anteriores a 2020, enquanto o segmento corporativo ainda está atrasado.

Esse desequilíbrio pressiona a liquidez do setor, sobretudo porque os bancos comerciais continuam hesitantes em aumentar sua exposição a um setor impactado. Outras prioridades deixam os governos regionais com poucas ferramentas para apoiar o turismo, elevando a pressão sobre o setor privado para levar à frente a agenda da recuperação.

O BID Invest assumiu um papel de liderança no apoio ao setor

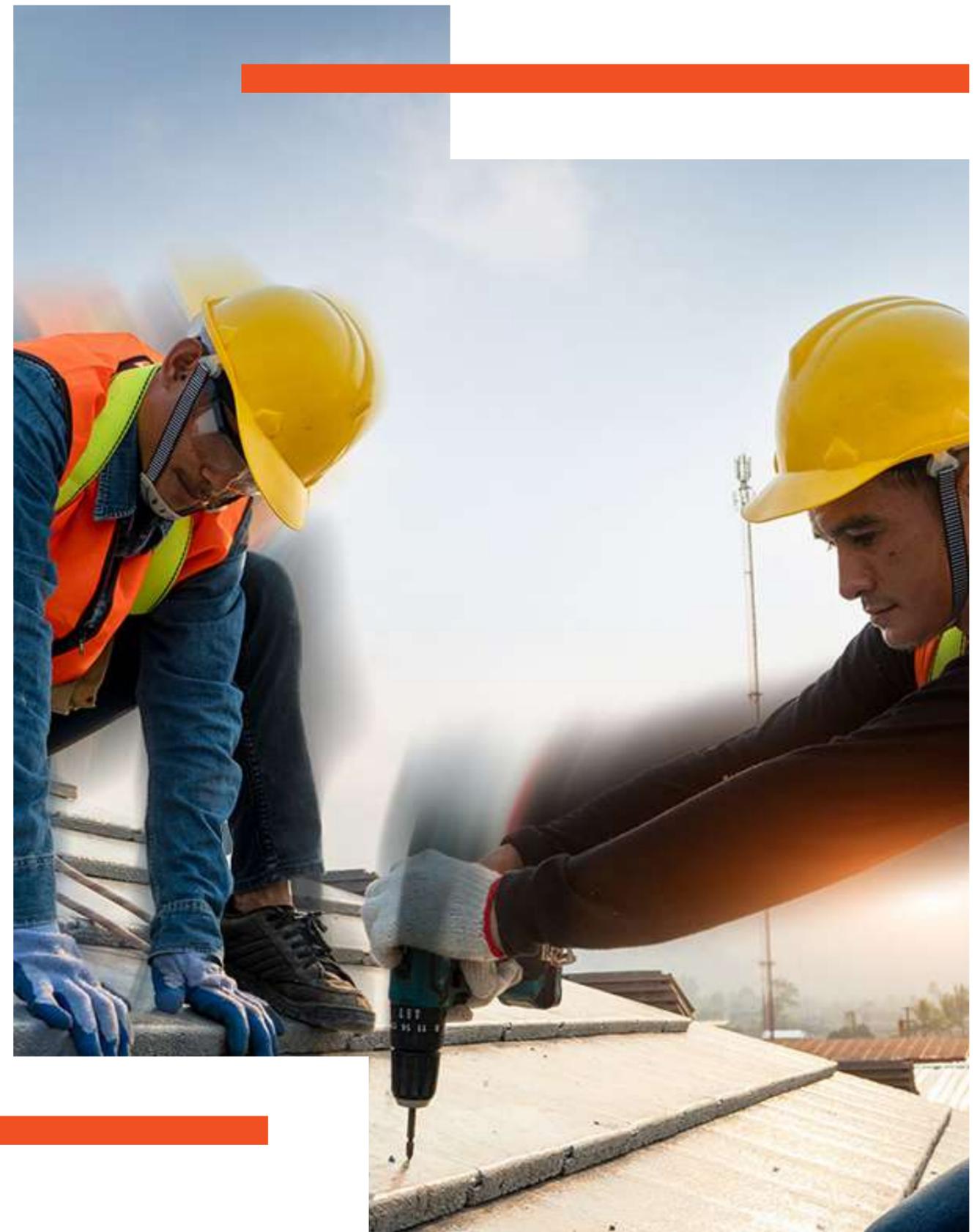
do turismo ao oferecer garantias de crédito e outras soluções financeiras, procurando ter um efeito de demonstração para os bancos comerciais. À medida que as incorporadoras de hotéis retomam projetos totalmente novos, nossa atuação anticíclica é uma prova de nosso compromisso de financiar projetos de alto impacto com elementos inovadores para a preservação da natureza.

Com nosso apoio, o Explora está criando uma reserva de preservação de 6 mil hectares adjacente ao parque chileno Torres del Paine, onde ecossistemas até então afetados pela pecuária serão regenerados e preservados. Cerca de 99% das terras serão dedicadas a conservação e proteção, enquanto o 1% restante apresentará conceitos de hospedagem com fins lucrativos sustentável.

Setor Manufactureiro

O setor manufatureiro da região enfrentou um ano difícil em 2022. Novos investimentos foram sendo adiados à medida que os custos dos insumos aumentavam e a demanda registrava altos e baixos. Enquanto alguns atores enfrentavam rupturas na cadeia produtiva, outros segmentos, como o habitacional, o farmacêutico e o têxtil, viram a demanda crescer.

O BID Invest se concentrou em empresas manufatureiras e em projetos comprometidos com a sustentabilidade e a inclusão, financiando investimentos com títulos temáticos e oferecendo alívio



na forma de liquidez por meio de produtos especializados, tais como linhas de crédito para contas a pagar e factoring reverso.

Graças a nosso apoio, a empresa peruana Los Portales emitiu seu primeiro título social para habitação no país. Os recursos captados financiarão projetos de desenvolvimento urbano e habitação social para populações vulneráveis, beneficiando mais de 6.800 famílias por ano.

Nossa estratégia apoia a geração de empregos, cadeias de valor para pequenas empresas, ganhos de produtividade, eletromobilidade, economia circular, aumento da eficiência energética, habitação social, integração regional e exportações. Em 2022, financiamos projetos de produção de fármacos e vacinas, fabricação têxtil, reciclagem de garrafas plásticas, fabricação de paletes recicláveis e empreendimentos residenciais.

Concedemos um empréstimo de R\$ 526 milhões à Fundação Butantan, uma entidade brasileira de pesquisas biológicas, para financiar a construção e a operação de duas fábricas de produção de vacinas contra doenças como a COVID-19 e a gripe. Com esse projeto, a capacidade de produção de algumas vacinas poderá ser triplicada.

Nosso Valor como Coinvestidor (Produtos Financeiros)

Os ativos de desenvolvimento global sob gestão dispararam na última década, e os investidores demonstram um interesse crescente em finanças sustentáveis. Quando os investidores tradicionais não têm a experiência necessária para dar origem a operações, o BID Invest oferece soluções para inovar, eliminar riscos e trazer conforto aos recém

chegados ao financiamento do desenvolvimento. Atuamos como prestamista titular, administramos todo o empréstimo e compartilhamos nossa condição de credor privilegiado com os investidores por meio de um acordo de participação.

Com sua estrutura de bônus B, o BID Invest pode alcançar uma base de investidores mais ampla ao abarcar empresas que só podem investir em títulos, em vez de empréstimos regulares.

Pode ser obtida uma classificação de crédito mais alta graças à condição de credor privilegiado do BID Invest, e esses investimentos tendem a ter um prazo de vencimento mais longo do que os empréstimos B.

Os produtos de mobilização do BID também oferecem vantagens para os clientes. O acesso a um empréstimo A/B - que inclui financiamento do BID Invest e de outros investidores - pode significar que eles consigam completar o total do pacote financeiro em um só lugar, muitas vezes com prazos mais longos do que os oferecidos por empréstimos bancários comuns.

Em 2022, o BID Invest mobilizou US\$ 3,1 bilhões, um novo recorde. Investidores externos participaram de 74 operações, frente a 56 no ano anterior. As novas transações trouxeram oito novos investidores, ampliando nossa lista de relações com investidores ativos para 181, com ênfase em parceiros que priorizem os impactos verdes, sobre gênero e diversidade, e/ou sobre inclusão.

Mobilização (em Milhões de US\$)



6. Em 31 de dezembro de 2022, as participações em empréstimos A e as participações sem financiamento abrangiam US\$ 155,0 milhões e US\$ 1262,1 milhões do total de compromissos combinados, respectivamente, (zero e US\$ 529,4 milhões em 31 de dezembro de 2021).
 7. Em 2022, o BID Invest refinou sua definição de mobilização relacionada aos produtos rotativos do programa FCCP (Financiamento do Comércio e Cadeias Produtivas), resultando em uma ligeira variação frente ao montante divulgado anteriormente de US\$ 2972,4 milhões referente ao exercício 2021.

Produtos de Mobilização

Com respeito a produtos de mobilização em 2022, destaca-se o seguinte:

1. Refinamos as ferramentas para impulsionar as vendas de participações e as cessões no mercado secundário;
2. Desenvolvemos um mecanismo de risco sem financiamento para mobilizar investidores em transações em moeda local;
3. Simplificamos o processo de transferência de risco por meio de seguro de crédito; e
4. Lançamos a próxima geração dos bônus B para serem distribuídos amplamente.

Para testar o modelo de projeto de originar para compartilhar, o BID Invest apoiou o projeto Punta Lomitas, de construção do maior parque eólico no Peru. Lideramos o esforço para fornecer ao patrocinador, ENGIE Energía Peru, um pacote de financiamento de US\$ 300 milhões, com US\$ 100 milhões do banco de desenvolvimento holandês FMO e US\$ 55 milhões do francês BNP Paribas.

Empréstimos

O BID Invest oferece empréstimos a taxas de mercado, em dólares dos Estados Unidos e em moedas locais selecionadas, com prazos e vencimentos alinhados às necessidades do cliente e às exigências do investimento.

Mercados de capital de Dívida e Financiamento Estruturado

O BID Invest subscreve bônus, notas e outros títulos de dívida emitidos por clientes. Nos últimos anos, desenvolvemos uma sólida posição no mercado, apoiando clientes na emissão de títulos temáticos. Apesar da volatilidade persistente do mercado, do aumento das taxas de juros e da desaceleração na emissão de títulos, o BID Invest conseguiu desembolsar um recorde de US\$ 1,4 bilhão captado por meio de 15 emissões de títulos de dívida específicos para projetos. Desse total, em 2022, US\$ 943 milhões foram de recursos próprios e US\$ 459 milhões de capital privado.

Consolidamos nossa posição de líder no apoio a clientes para financiamento com emissão de títulos sustentáveis, sociais, verdes e azuis, com destaque para:

1. Um linha de crédito para mitigação de riscos criada com o governo do Panamá para garantir carteiras de empréstimos no setor de turismo. O primeiro signatário dessa linha foi o banco Banistmo, com uma garantia de até US\$ 80 milhões.
2. O primeiro título vinculado à sustentabilidade lançado por uma instituição financeira na região, numa emissão de 650 bilhões de pesos colombianos, que o Bancolombia usará para oferecer crédito a mais de 1,5 milhão de pessoas não bancarizadas.



3. O maior título social de infraestrutura da região, que ajudou a captar US\$ 800 milhões para a rodovia pedagiada Pasto—Rumichaca na Colômbia. Essa operação ganhou o prêmio de Financiamento de Infraestrutura do Ano, da LatinFinance.
4. Um projeto de prova de conceito empregando a tecnologia blockchain e contratos inteligentes para emitir um título, o primeiro do tipo na região, para o banco colombiano Davivienda.

Equidade e Financiamento Mezanino

Apesar do aumento de juros e do recuo de investimentos de capital de risco na região, o BID Invest conseguiu fechar mais operações mezanino e de capital do que nunca. Contabilizamos 17 investimentos de participação direta no capital, totalizando US\$ 122,7 milhões ao custo, um aumento de 34% frente a 2021.

Um total de 12 transações foi aprovado em 2022, contra sete em 2021. Atingimos o limite de nosso envelope de participação direta no capital de US\$ 30 milhões em aprovações. Quatro outras operações mezanino foram aprovadas em 2022, totalizando US\$ 53 milhões, embora apenas US\$ 11 milhões tenham sido fechados e desembolsados até o fim do ano.

Destacam-se na carteira a abertura de capital da cadeia de hotéis lifestyle Selina e uma lucrativa saída parcial do Banco Ganadero. Além disso, Cabify, Farmalisto, RecargaPay e ProducePay conseguiram concluir as rodadas seguintes.

Comércio e Financiamento de Cadeias Produtivas

O BID Invest estabeleceu novos recordes para as operações nesse segmento em 2022. Entre os destaques anuais, figuram:

1. Registramos um volume recorde de cerca de US\$ 4,3 bilhões (US\$ 2,2 bilhões para o comércio e US\$ 2,2 bilhões para cadeias produtivas), 4,5 vezes mais do que em 2017, com uma participação equilibrada de 49% de bancos e 51% de empresas.
2. Somamos 20 novos clientes, alcançando um total de 91 conectores de desenvolvimento.
3. Atendemos a clientes em 22 países, entre eles alguns dos mais vulneráveis, como Guiana, Haiti e Suriname.
4. A Diretoria aprovou a primeira experiência com o financiamento de cadeias produtivas sustentáveis.
5. Aprovamos o primeiro teste de um novo produto, a participação master sem financiamento para factoring reverso.
6. Empréstimos temáticos no âmbito do PFFC (Programa de Facilitação do Financiamento do Comércio) e do FCCP (Financiamento do Comércio e Cadeias Produtivas):
 - a. Segurança alimentar: US\$ 484 milhões (PFFC)
 - b. MPME: US\$ 1,5 bilhão (US\$ 652 milhões PFFC/US\$ 850 milhões FCCP). Mais de 76% do volume das MPMEs vem de desembolsos de curto prazo do FCCP.

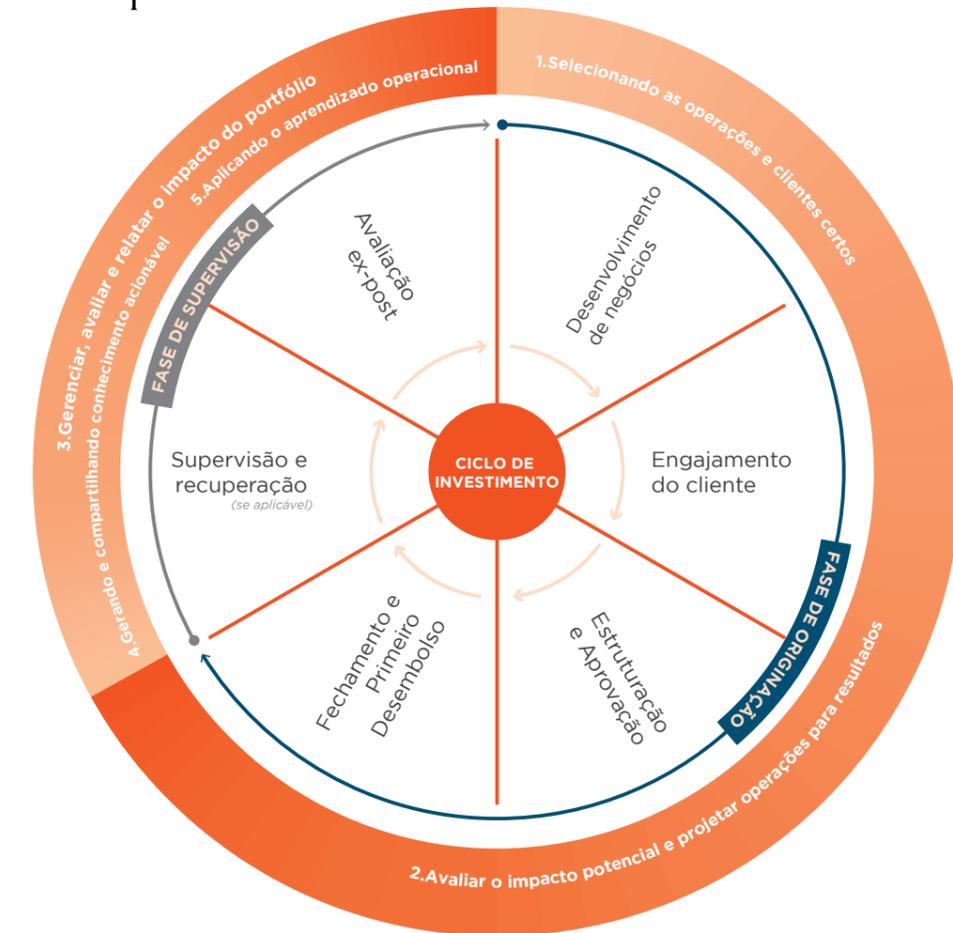


7. Ajudamos a financiar a compra de telefones celulares e o pagamento de contas de luz para 3 milhões de pessoas, residências e empresas.
8. Proporcionamos liquidez para 1.500 pequenas empresas, desembolsando quase US\$ 700 milhões para programas de factoring reverso.
9. Destinamos 39% de nosso volume de empréstimos a clientes em países C&D.
10. Alcançamos pela primeira vez a marca de 10% em empréstimos a clientes em países pequenos e insulares.
11. Mobilizamos um recorde de US\$ 922 milhões em recursos adicionais para o comércio e o financiamento de cadeias produtivas.

Financiamento Combinado

O BID Invest usa o financiamento combinado para ajudar os clientes a traçar e atingir metas

O Ciclo de Investimento Relacionado ao Desenvolvimento Integrado do BID Invest Reflete o Duplo Mandato



mais ambiciosas em termos de desenvolvimento sustentável. Em 2022, assumimos compromissos no total de US\$ 52 milhões em financiamento combinado para sete projetos apoiados por US\$ 335 milhões de nossos empréstimos regulares e US\$ 542 milhões de outros parceiros.

O ciclo de investimento relacionado ao desenvolvimento do BID Invest tem duas fases: a originação e a supervisão. A fase de originação começa com o desenvolvimento do negócio e o envolvimento do cliente e prossegue com a aprovação da transação, seguida por fechamento, compromisso e primeiro desembolso. A fase de supervisão envolve a

supervisão do cliente e, conforme o caso, a recuperação, e termina com uma avaliação ex post após o vencimento financeiro. O Quadro de Gestão de Impacto do BID Invest e os aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) são incorporados ao ciclo de investimento.

Fase de Originação

Os estágios de desenvolvimento do negócio e envolvimento do cliente abrangem a identificação de clientes em potencial e projetos compatíveis com a Ficha de Pontuação da Seletividade Estratégica do BID Invest. Isso permite que orientemos a originação para áreas prioritárias do

desenvolvimento identificadas por meio do processo de estratégia de país, e também com base em outras prioridades institucionais.

No caminho para a aprovação, a equipe de investimento, formada por diretores de investimento, analistas de crédito, especialistas em eficácia no desenvolvimento, especialistas em ESG e advogados, realiza a devida diligência. Essa fase abrange a estruturação, uma avaliação de impacto ex ante usando o Sistema de Classificação de Impacto da ferramenta DELTA e a análise dos riscos, em preparação para a aprovação.

A DELTA faz parte do Quadro de Gestão de Impacto que permite ao BID Invest maximizar o impacto no desenvolvimento e contribuir para a consecução dos ODS das Nações Unidas na região. A pontuação DELTA é um fator chave para as decisões sobre a abordagem da carteira do BID Invest, juntamente com a qualificação da contribuição financeira, que avalia a contribuição de cada investimento relacionado ao desenvolvimento para a sustentabilidade financeira de longo prazo do BID Invest, com base no retorno sobre o capital ajustado ao risco (RAROC) no nível do projeto e no nível da carteira. A Diretoria Executiva aprova cada investimento relacionado ao desenvolvimento, salvo algumas exceções em que essa competência é delegada à Administração.

Após a aprovação, a equipe de investimento passa à fase de fechamento, na qual os documentos financeiros são assinados. A fase de originação termina com o primeiro desembolso do investimento relacionado ao desenvolvimento, que depende do cumprimento das condições estabelecidas nos documentos financeiros.

Fase de Supervisão

Essa fase abrange a supervisão e, conforme o caso, um estágio de

recuperação, bem como a avaliação ex post. Durante a supervisão, o BID Invest monitora de perto os projetos para identificar eventos e circunstâncias que possam prejudicar o desempenho e para tomar medidas corretivas de forma proativa. Isso abrange acompanhar o cumprimento das cláusulas financeiras, avaliando o desempenho do crédito e os requisitos ESG. A pontuação DELTA também é usada durante a fase de supervisão para acompanhar e medir o progresso em relação ao cumprimento das metas de impacto estabelecidas na aprovação, inclusive a contribuição do investimento para a consecução de metas específicas dos ODS, bem como para identificar áreas em que os clientes possam precisar de mais apoio para atingir os objetivos de desenvolvimento. A pontuação DELTA atribuída na originação é atualizada anualmente, com base no desempenho contínuo do investimento.

Uma forte presença na região permite ao BID Invest supervisionar de perto os investimentos relacionados ao desenvolvimento com visitas locais. As análises trimestrais pelo Comitê de Supervisão da Carteira permitem supervisionar continuamente nossa carteira e abrangem discussões detalhadas sobre exposições e desdobramentos nos respectivos países e setores, sobre ativos problemáticos e desempenho em termos de impacto. Após o vencimento ou conclusão



de cada investimento relacionado ao desenvolvimento, o BID Invest faz uma avaliação final. Essa avaliação compara o impacto previsto e o impacto efetivo de cada investimento por meio de uma avaliação sistemática de sua pertinência, eficiência, eficácia e sustentabilidade. Além disso, capta as principais lições aprendidas, que vão embasar a concepção de novos investimentos relacionados ao desenvolvimento. A classificação final do desempenho de cada avaliação é validada por uma unidade independente no Grupo do BID, o Escritório de Avaliação e Supervisão, e os resultados agregados do desempenho são publicados anualmente no Panorama de Eficácia no Desenvolvimento do Grupo do BID.

Prêmios: O Mercado Reconheceu Nosso Trabalho

- IJ Global Awards - Projeto Battery Storage - Neoen/BESS
- IJ Global Awards - Transportes - Puerto Antioquia (Urabá)
- Financiamento ambiental - Fundo Social do Ano, ALC - AVLA, Chile
- LatinFinance - Financiamento de Porto do Ano - Puerto Antioquia (Urabá)
- LatinFinance - Financiamento de Infraestrutura nos Andes do Ano - Rodovia Pedagiada Rumichaca—Pasto 4G
- Latin Finance - Inovação em Financiamento do Ano - Financiamento da Rodovia Pedagiada Rumichaca—Pasto 4G
- Bonds & Loans Awards 2022 - Operação de Financiamento de Projeto do Ano - Rodovia Pedagiada Rumichaca—Pasto 4G
- International Finance Law Review (IFLR) 2022 - Linha de Crédito de Liquidez para a Estabilização de Tarifas de Eletricidade
- Proximo Awards, Operações na ALC - Portos - Porto de Salaverry
- Proximo Awards, Operações na ALC - Energia Emergente - Frota de Ônibus Usme & Fontibon
- Proximo Awards, Operações na ALC - Rodovias - Refinanciamento da Rodovia Rumichaca—Pasto 4G

Ação em Sociedades, Gênero e Clima



O BID Invest apoia clientes e governos ao se concentrar em sociedades por meio de inclusão, MPMEs e a digitalização; em diversidade e equidade de gênero; e em mudanças climáticas. Além disso, oferecemos gestão de riscos ambientais e sociais, bem como serviços de governança corporativa e transparência para mitigar riscos e promover o impacto no desenvolvimento. Nosso trabalho com a eficácia no desenvolvimento permite-nos medir se esse impacto é alcançado.

Nossos serviços de assessoria fortalecem o impacto operacional e permitem que o BID Invest impulse as agendas de desenvolvimento na região. Em 2022, realizamos ações em nível de projeto e de mercados, trabalhando com os clientes para melhorar as transações em andamento e encontrar novas oportunidades com influência positiva sobre setores, mercados e comunidades em que financiamos operações. Em 2022, prestamos 102 novos serviços de consultoria, dos quais 40 voltados para ações climáticas, MPMEs e negócios sustentáveis, enquanto 62 enfocaram gênero, diversidade, inclusão e parcerias público-privadas. Esses esforços apoiaram mais de 68% de todas as transações do BID Invest.

Em paralelo, são empreendidos esforços para captar recursos e, assim, multiplicar o impacto das operações no desenvolvimento. Em 2022, a equipe mobilizou US\$ 9,3 milhões em cooperações técnicas, superando nossa meta de US\$ 7 milhões.

Ação Climática

Os serviços de assessoria do BID Invest ajudam os clientes a enfrentarem o desafio das mudanças climáticas, bem como a avançarem rumo ao cumprimento dos nossos compromissos institucionais para

impulsionar o financiamento climático e os investimentos verdes e para exame do alinhamento das operações com o Acordo de Paris.

Em 2022, por exemplo, ajudamos os clientes a conceber e implementar suas primeiras estratégias de emissões líquidas de carbono zero e a analisar a viabilidade do primeiro projeto de hidrogênio verde no Caribe.

Entre os produtos e ferramentas de conhecimento desenvolvidos, cumpre destacar um documento de posição sobre o papel do setor privado no financiamento da adaptação às mudanças climáticas e um sistema de contabilidade dos gases do efeito estufa.

Agenda Social

O BID Invest está empenhado em trabalhar com os clientes para fortalecer a igualdade de gênero e promover a inclusão de integrantes de grupos historicamente desfavorecidos, como afrodescendentes, povos indígenas e tradicionais, pessoas com deficiência e indivíduos da comunidade LGBTQ+.

Nossos serviços de assessoria nessas áreas criam propostas de valor específicas para diferentes populações-alvo e para fornecedores e plataformas distintos, ampliando nosso trabalho com cooperativas, instituições de microfinanças, cooperativas de crédito, fundos e fintechs.

O BID Invest vem oferecendo aos clientes um pacote de investimentos que abrange incentivos baseados no desempenho e serviços de assessoria para aumentar o número de mulheres empreendedoras com acesso a financiamento, com o apoio da Iniciativa de Financiamento para

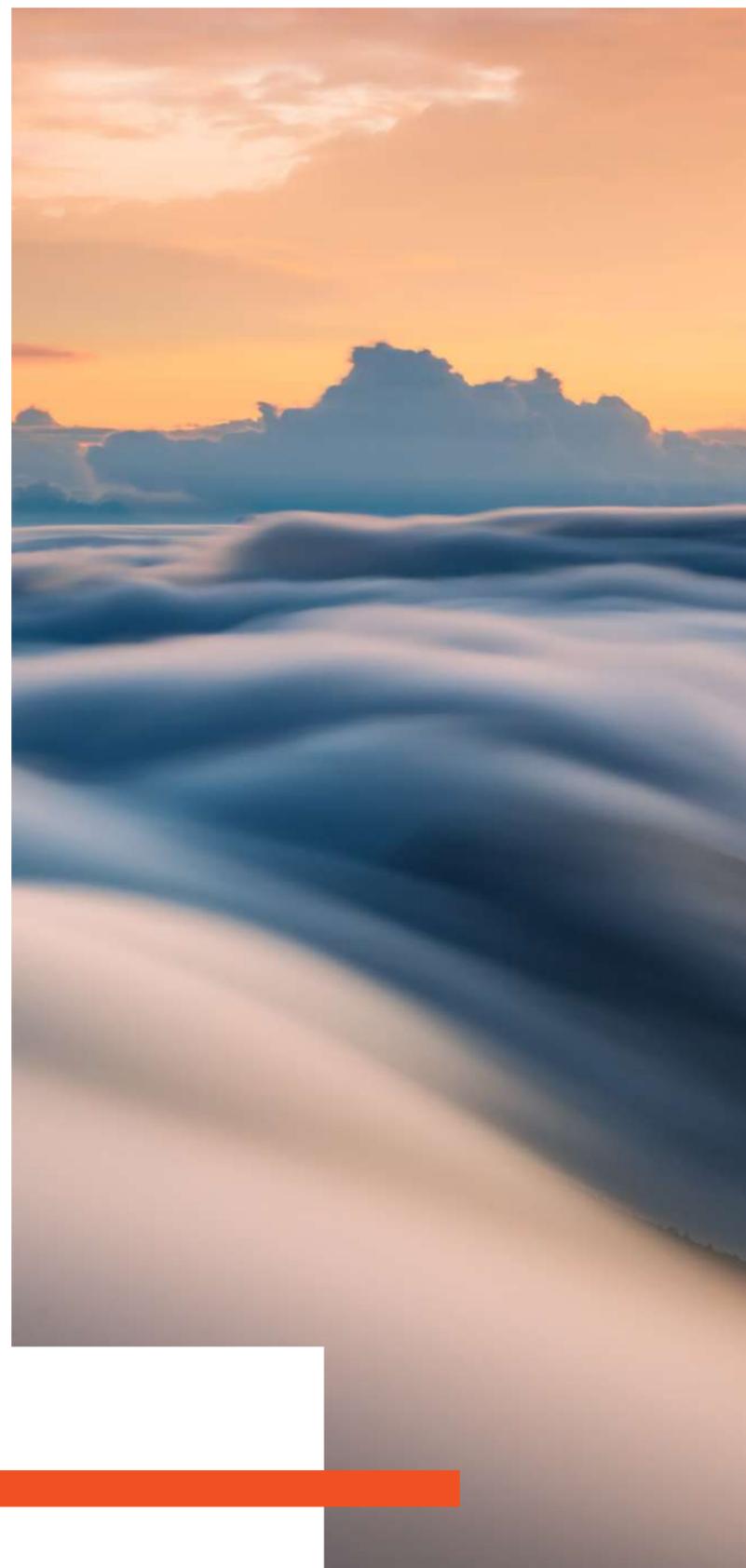
Mulheres Empreendedoras (We-Fi). Em consequência, estruturamos oito transações com bancos comerciais, empresas e fintechs.

Nossa experiência na integração de incentivos financeiros, serviços de assessoria e gestão de riscos não financeiros destaca como nossos clientes estão motivados a ampliar seu segmento de PMEs lideradas por mulheres, vencendo a inércia do mercado e aprendendo formas de oferecer melhores produtos. Isso está ajudando a reduzir o déficit de conhecimento.

Em Honduras, ajudamos a empresa têxtil ELCATEX a elaborar Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) vinculados a incentivos ao desempenho do financiamento combinado que se baseiam na integração de PMEs fornecedoras que sejam de propriedade de mulheres ou lideradas por mulheres. Isso foi conseguido graças à desagregação do sistema de acompanhamento da empresa.

Da mesma forma, a elaboração de KPIs sobre a adaptação climática e a economia circular fizeram parte do acordo de financiamento de projeto para a primeira cadeia produtiva sustentável do Grupo Arteche, um fabricante espanhol de equipamentos elétricos que atua em vários países da América Latina. Além disso, recomendamos formas de melhorar a incorporação, as compras e o fornecimento sensível ao gênero.

Nas Bahamas, como parte de um projeto para desenvolver uma usina solar de 11 MW, o BID Invest está colaborando com a empreiteira para formular uma estratégia de contratação de mulheres para exercerem funções não tradicionais no projeto.



Gestão Ambiental, Social e de Governança

A robusta Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest é usada para executar processos abrangentes de devida diligência em todas as operações, definir as etapas para gerenciar riscos e resolver brechas na conformidade, obter o envolvimento proativo das partes interessadas e identificar oportunidades para agregar valor, com a inclusão de considerações sobre o impacto e a sustentabilidade de longo prazo nas empresas que apoiamos.

Além disso, o BID Invest colabora estreitamente com os clientes para entender seus sistemas de governança corporativa e formular planos de ação sob medida para abordar questões como prestação de contas e supervisão do conselho e da liderança, controles internos, conformidade e governança dos riscos ESG, transparência e divulgação de informações, ou envolvimento de acionistas e partes interessadas. Os planos de ação têm duas finalidades: ajudar o BID Invest a tomar decisões de investimento fundamentadas e ajudar os clientes a identificar oportunidades para fortalecer suas estruturas de governança.

Como parte do programa de trabalho de 2022, a equipe de ESG concluiu 89 processos de devida diligência ambiental e social e 62 de devida diligência da governança corporativa, além de ter supervisionado 42 projetos ativos no local. Além disso, fez a análise prévia de 109 operações do BID Lab para confirmação da conformidade ambiental e social e fez uma auditoria completa de 19 transações de médio risco.

O BID Invest é reconhecido como líder na aplicação das práticas ideais de ESG e de soluções de sustentabilidade que agregam valor aos clientes e mercados.

Existem atualmente 31 projetos de serviços de assessoria em andamento para apoiar a adoção dessas práticas, e as políticas de sustentabilidade do BID Invest se tornaram uma referência para o compartilhamento e a integração do conhecimento em ESG.

Em 2022, a Sustainalytics, a maior fornecedora independente de pesquisas e classificações em ESG, elevou a pontuação de risco ESG do BID Invest de 12 (risco baixo) para 8,2 (risco insignificante), sua categoria de classificação mais alta. Essa pontuação está no mesmo nível da obtida pelo Banco Mundial (8,0), posicionando o BID Invest entre as instituições financeiras mais bem classificadas.

ESG em Ação

- Em 2022, o BID Invest ajudou a Organização do Setor Privado da Jamaica a rever e atualizar o Código de Governança Corporativa da Jamaica e um conjunto de ferramentas de governança corporativa associado. Esse código oferece um quadro de referência para a direção e o controle das empresas, promovendo a tomada responsável e transparente de decisões nos mais altos níveis



corporativos e melhorando as relações com acionistas e partes interessadas, assim como a sustentabilidade a longo prazo com base nos princípios ESG.

- O BID Invest ajudou a elaborar e divulgar códigos nacionais de governança corporativa no Brasil e no Equador, com o apoio de órgãos reguladores locais, bolsas, institutos de governança corporativa e associações empresariais. Os lançamentos foram acompanhados por oficinas sobre a implementação das melhores práticas e sobre os benefícios associados ao cumprimento das normas constantes dos códigos.

- Outra iniciativa incluiu a implantação em caráter experimental de uma plataforma de benchmarking de ESG para instituições financeiras, que permite aos credores avaliar o desempenho ESG em todos os mercados. Um objetivo é estabelecer parcerias com associações de bancos da região para o aproveitamento de conjuntos de dados maiores sobre o desempenho ESG no setor.
- Como parte de seu compromisso de aumento do financiamento para países pequenos e insulares, o BID Invest, em parceria com a Accenture, desenvolveu uma ferramenta de prova de conceito para mostrar como dados de sensoriamento remoto e técnicas de inteligência artificial podem ajudar a impulsionar o investimento ESG. Fuel Conversion Engine, uma ferramenta de visualização baseada em inteligência artificial, é usada para estimar os riscos climáticos e orientar os investimentos em energia renovável.

Eficácia no Desenvolvimento

O Quadro de Gestão de Impacto do BID Invest, que mede o impacto de uma ponta à outra, serve como referência no setor sobre como monitorar, medir e avaliar o impacto dos projetos nas sociedades e no clima. Nossa ferramenta DELTA, por exemplo, monitora o impacto dos projetos antes e durante cada etapa do ciclo de operações. Isso é útil tanto para nós, para analisarmos a eficácia de nossas decisões de financiamento, quanto para nossas instituições parceiras que buscam um parâmetro de referência para a avaliação do impacto.

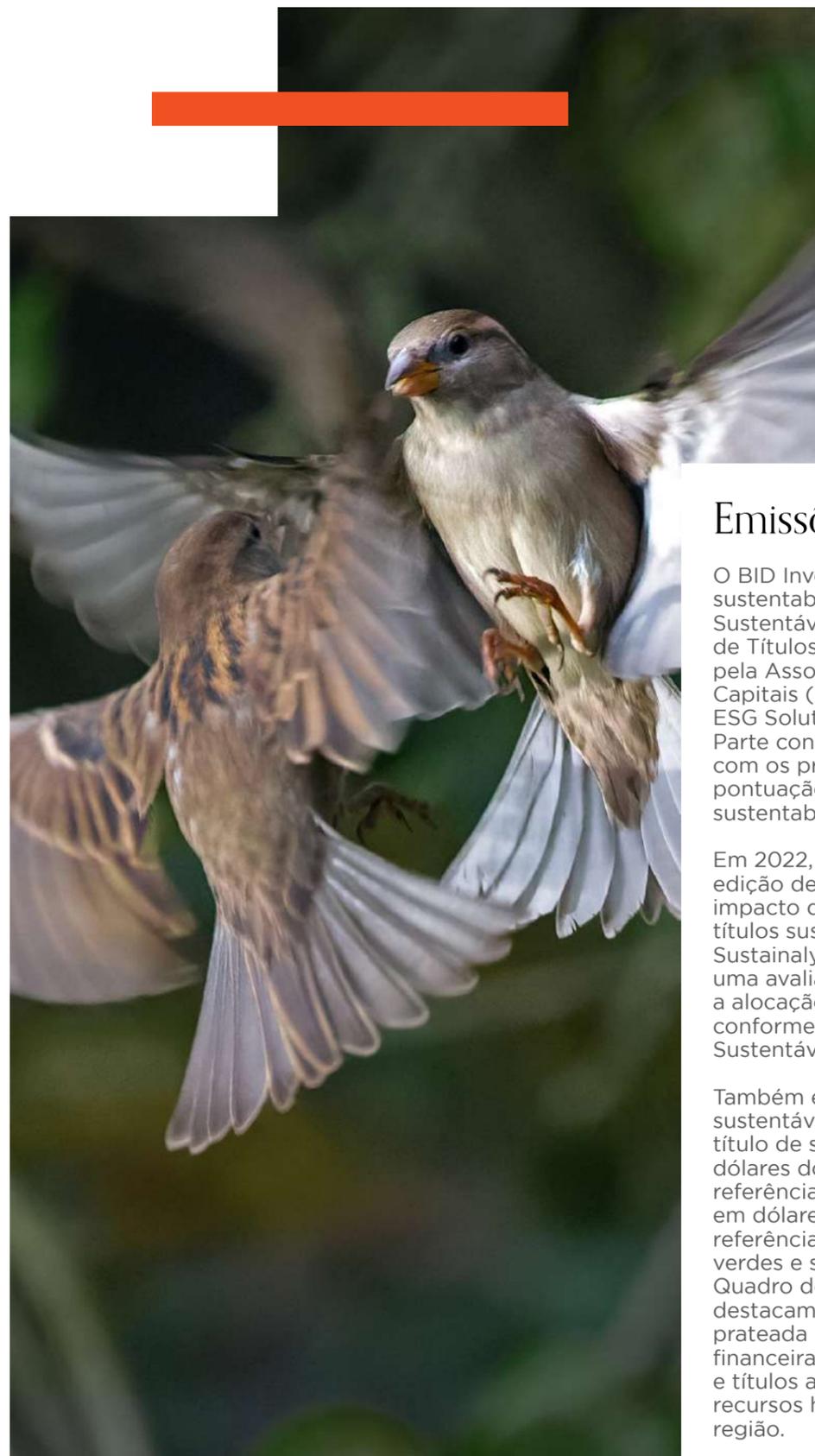
Atividades de Captação da Tesouraria

O BID Invest emite títulos nos mercados internacionais de capitais para captar recursos para suas operações. Diversificamos as fontes de financiamento e otimizamos nosso custo de financiamento ao emitir em diferentes mercados e moedas. Também promovemos o desenvolvimento dos mercados de capitais locais na América Latina e no Caribe, graças à emissão de títulos em moeda local nos mercados internos para financiar projetos em moeda local. No encerramento do exercício 2022, a carteira de empréstimos do BID Invest continha empréstimos denominados em oito moedas.

Em 2022, os novos empréstimos do BID Invest totalizaram US\$ 2,5 bilhões, frente a US\$ 1,6 bilhão do ano anterior. Os novos empréstimos foram denominados em oito moedas⁸, com vencimentos contratuais variando de 2 a 20 anos.

Emitimos novas dívidas e captamos outros empréstimos nos mercados internos do México, do Paraguai e de Trinidad e Tobago, e recorremos

8. As oito moedas são USD, EUR, AUD, BRL, COP, MXN, PYG e TTD.



a mercados de derivativos para financiar projetos em moeda local na região.

O ano de 2022 marcou nosso décimo aniversário como emissor de títulos nos mercados mundiais de capitais. Durante os três primeiros anos, estabelecemos nossa presença no mercado internacional como a Corporação Interamericana de Investimentos, com um programa inicial de captação de US\$ 350 milhões por ano. Desde então, o BID Invest ampliou seu programa de captação para até US\$ 3 bilhões ao ano, tornando-se um líder em emissões sustentáveis para a América Latina e o Caribe.

Emissões de Dívida Sustentável

O BID Invest emite títulos verdes, sociais e de sustentabilidade dentro de seu Quadro de Dívida Sustentável, que está alinhado com os Princípios de Títulos Verdes e Títulos Sociais publicados pela Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA). A Vigeo Eiris, parte da Moody's ESG Solutions, emitiu um parecer de Segunda Parte confirmando o alinhamento desse quadro com os princípios da ICMA e atribuindo a ele a pontuação mais alta por sua contribuição para a sustentabilidade.

Em 2022, o BID Invest publicou a primeira edição de seu Relatório sobre a alocação e o impacto de títulos sustentáveis, referente aos títulos sustentáveis emitidos no ano anterior. A Sustainalytics, uma empresa da Morningstar, fez uma avaliação externa do relatório e confirmou a alocação de recursos para projetos habilitados conforme a definição do Quadro de Dívida Sustentável.

Também em 2022, as emissões de dívida sustentável do BID Invest consistiram em um título de sustentabilidade de referência global em dólares dos Estados Unidos, um título social de referência em euros, um título verde de referência em dólares australianos, um título social de referência em pesos mexicanos e outros títulos verdes e sociais inovadores emitidos no âmbito do Quadro de Dívida Sustentável. Entre estes últimos, destacam-se o primeiro título social da economia prateada do BID Invest para apoiar a inclusão financeira de idosos na América Latina e no Caribe, e títulos azuis para promover o uso sustentável dos recursos hídricos e a conservação dos oceanos na região.



Peru

Ancorar um Porto para Aumentar a Competitividade

Infraestrutura

Trujillo, no noroeste do Peru, é conhecida como a capital cultural do país e uma das principais atrações turísticas peruanas. Contudo, seu relativo isolamento de outras áreas economicamente dinâmicas resultou em um desenvolvimento mais lento, sobretudo em seu interior rural.

Desde 2011, a cidade vem executando um projeto-piloto, “Trujillo: Cidade Sustentável”, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento. É nesse contexto que o porto comercial de Trujillo, logo ao sul do centro da cidade, está sendo desenvolvido como um hub de transporte local, no intuito de reduzir os custos logísticos e fortalecer a competitividade da região.

Um marco-chave nesse processo foi a obtenção de US\$ 115 milhões em financiamento para modernizar o porto, captados com a ajuda do BID Invest, que atuou como investidor âncora.



Nossa contribuição foi fundamental para mobilizar recursos, juntamente com investidores institucionais, por meio de uma operação dupla envolvendo um empréstimo e um título associado.

A operação é pioneira em muitos sentidos, sobretudo porque o título foi uma colocação privada com o prazo mais longo da história do país. Mais importante ainda, os recursos ajudarão a estabelecer as bases para uma rede de transporte muito aprimorado na área, proporcionando a Trujillo o acesso direto a um porto comercial de primeira linha.

Além disso, o BID Invest ajudará a fortalecer a sustentabilidade do projeto ao assegurar a conformidade com as normas ambientais e sociais, bem como ao prestar assistência técnica ao operador portuário, Salaverry Terminal Internacional, para que incorpore a igualdade de gênero a suas políticas de recursos humanos.

“Esse tipo de projeto melhora a vida de muitas pessoas”, disse Aldo Rafael Malpartida Velasquez, líder da equipe do projeto no BID Invest. “Além disso, demonstra que, para instituições multilaterais como nós, mobilizar contribuições do setor privado é tão, ou até mais, importante do que fornecer recursos para projetos vantajosos em que todos tenham a ganhar”.



Chile

Proteger Parques Naturais

Turismo

Situado bem no sul do Chile, o parque natural Torres del Paine recebe cerca de 250 mil visitantes por ano, pouco mais de dez vezes a população da cidade mais próxima do parque, Puerto Natales.

Há muito tempo, garantir a proteção do parque e a preservação de suas áreas naturais intocadas tem sido uma prioridade — e um desafio. Dominados por três inconfundíveis picos de granito de até 2.500 metros acima do nível do mar, os vales recobertos de relva, os rios de águas brancas e as impressionantes geleiras da região certamente receberão mais turistas à medida que o lugar fica mais conhecido.

Ao mesmo tempo, o parque enfrenta um problema extremamente comum: o desnível de financiamento para os esforços de conservação da terra que existe entre os gastos atuais com a gestão da biodiversidade e o que realmente é necessário. A estimativa da ONG The Nature Conservancy (TNC) é que esse déficit esteja entre US\$ 598 bilhões e US\$ 824 bilhões por ano.

O turismo sustentável é a resposta à complicada questão de como financiar esses esforços e preservar os ecossistemas naturais. Um exemplo é a Explora, uma empresa chilena especializada

no setor, com hotéis de primeira linha em toda a América do Sul.

A Explora posiciona a conservação da terra no centro de suas operações. Com o apoio de financiamento do BID Invest, está criando uma reserva de 6 mil hectares adjacente ao parque Torres del Paine para preservar e regenerar os ecossistemas afetados pelo excesso de atividades pecuárias no passado.

Cerca de 99% das terras serão dedicadas à conservação e proteção, enquanto o 1% restante apresentará conceitos de hotelaria sustentável com fins lucrativos que promovem pesquisa e educação, com um modelo de negócios que cobre as despesas operacionais relacionadas com a totalidade dos esforços de conservação.

Em colaboração com a TNC, o programa de conservação e regeneração será financiado por dotação oriunda da venda de participação acionária nas terras para investidores.

“Ao combinarmos um modelo de empreendimento empresarial com um compromisso sem fins lucrativos, conseguimos ampliar e acelerar um programa de conservação, permitindo sua correlação perpétua com um financiamento programático”, disse o líder da equipe do BID, Daniel José Arévalo. “Isso confirma a importância do apoio a modelos de conservação novos e inovadores, com a expectativa de replicá-los em outros locais da região”.





Colômbia

Otro Paso Innovador para Bancolombia

IF

Grupo Bancolombia tiene años de experiencia en innovación, lo que lo convierte en uno de los líderes financieros de Colombia. En 2019, fue el primer prestamista colombiano en emitir un bono sostenible por COP 675.000 millones que se utilizaron para financiar más de dos docenas de proyectos sociales y verdes, desde viviendas para personas de bajos ingresos hasta inversiones en eficiencia energética.

En 2022, Bancolombia se convirtió en el primer banco de la región en emitir un bono vinculado a la sostenibilidad. La operación de COP 640.000 millones fue organizada por BID Invest, que había suscrito el bono sostenible anterior en su totalidad.

Sin embargo, en esta ocasión, se le unieron el mismo BID y un inversor de impacto, el Fondo de Bonos Verdes de América Latina.



Bancolombia utilizará el producto del bono con un plazo de cinco años y amortización al vencimiento (bullet bond) para dos propósitos globales: promover la inclusión financiera y reducir las emisiones de carbono de su cartera subyacente. Buscará ofrecer préstamos a más de 1,5 millón de individuos no bancarizados para el año 2025 y, al mismo tiempo, recortar las emisiones de su cartera financiada en un 36% respecto de sus niveles de 2021. Por ejemplo, no financiará más plantas que quemen carbón.

En virtud de los términos del nuevo bono, Bancolombia acordó cumplir con una serie de indicadores clave de desempeño en el tiempo, lo cual le permitirá pagar una tasa de interés significativamente menor. Además de ayudar a un cliente valorado y estratégico a descubrir una nueva fuente de fondos, BID Invest también asistirá a Bancolombia en sus esfuerzos por fortalecer su gestión de riesgos climáticos adoptando las recomendaciones del Grupo de Tareas de Divulgación Financiera Relacionada con el Clima.

“Esta operación ayudará a Bancolombia a dar grandes pasos en dirección a sus ambiciones de expandir la inclusión financiera y la descarbonización de su cartera”, dijo Sandra Reyes, líder de equipo de proyecto de BID Invest. “Esperamos que, al obrar con el ejemplo, sirvamos de modelo e inspiremos a otros prestamistas en América Latina y el Caribe”.



Brasil

O Einstein Significa Excelência

Infraestrutura Social

O Hospital Albert Einstein de São Paulo costuma ser aclamado como a principal instituição de saúde da América Latina. Esse importante hospital de ensino e pesquisa pertence a uma organização sem fins lucrativos da comunidade judaica que também administra vários hospitais públicos e particulares, além de uma rede de unidades de atenção primária e secundária à saúde, que atendem mais de 8 milhões de pacientes por ano na maior região metropolitana do Brasil.

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, sem fins lucrativos, familiarizou-se com o BID Invest durante a pandemia, quando financiamos seus investimentos e despesas na luta contra a COVID-19 no Brasil. Sua resposta abrangeu novos leitos temporários e permanentes, em hospitais públicos e particulares, além da compra de suprimentos médicos e testes de diagnóstico essenciais, além da doação de equipamentos de proteção individual (EPI).

Quando a crise causada pela COVID-19 arrefeceu, o BID Invest mostrou-se interessado em apoiar o plano sem fins lucrativos Einstein de desenvolver um centro avançado de oncologia e hematologia, para pesquisa e tratamento, como parte de nossa estratégia de investir em projetos de longo prazo em saúde.

O novo centro será construído no Parque Global, um bairro planejado em construção na zona sul de São Paulo, em um local em que eram despejados sedimentos retirados de leitos de rios. O centro terá 10 salas cirúrgicas, entre elas, duas para cirurgia robótica, cinco salas de intervenção guiada por imagem, 20 unidades de



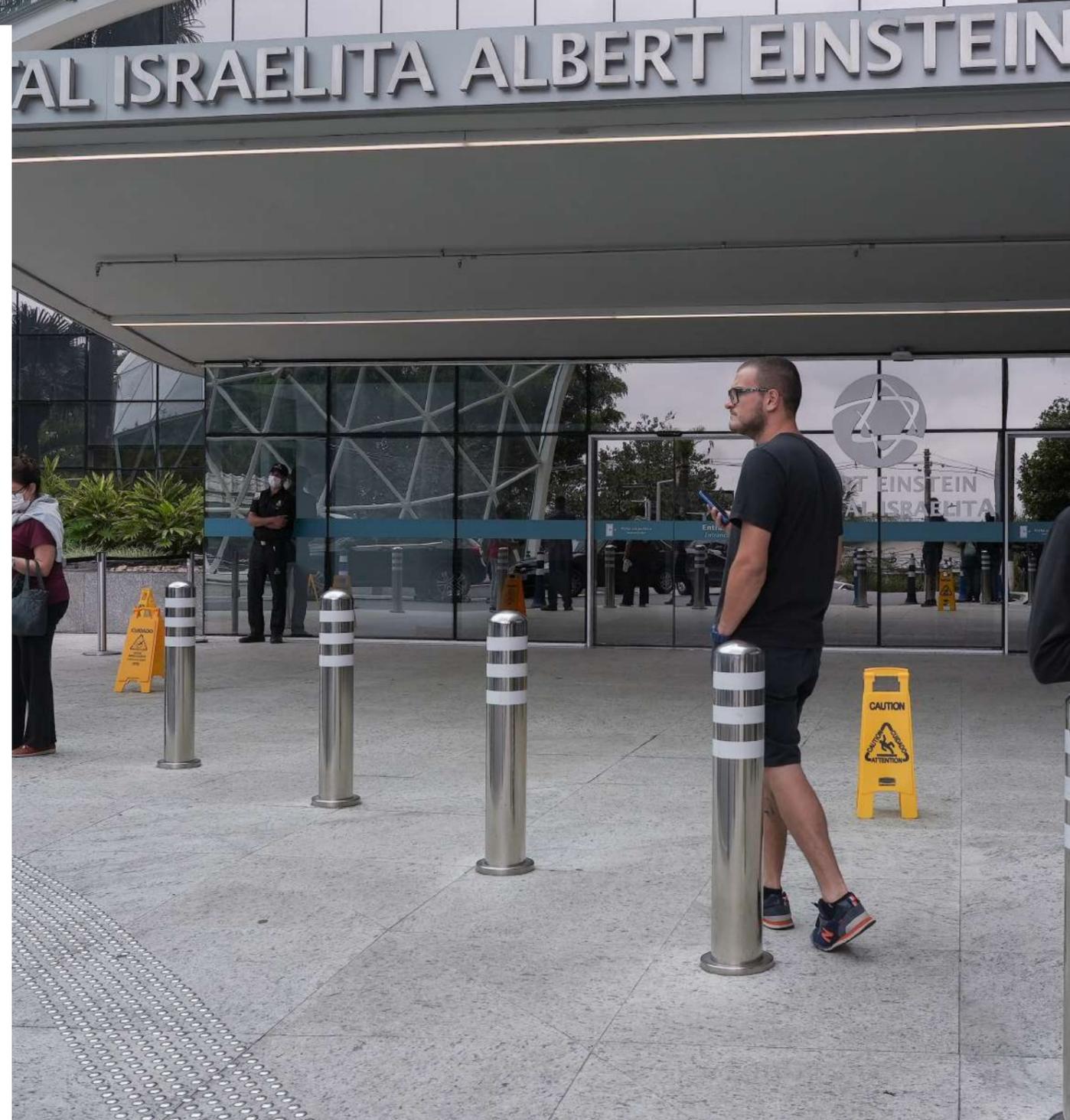
tratamento intensivo e 20 unidades de tratamento semi-intensivo, 36 salas de quimioterapia, 15 laboratórios, 84 salas de consulta e 160 leitos automatizados.

Além de equipamentos de última geração, o centro de oncologia e hematologia usará as mais recentes inovações em ciência e tecnologia médica, como terapia celular, sequenciamento genético e grandes dados. Isso não apenas proporcionará um atendimento avançado e personalizado, mas também possibilitará a pesquisa e a formação.

O atual centro de oncologia do Hospital Albert Einstein já é reconhecido como o melhor da América Latina, e o novo centro pretende ser um dos melhores do mundo.

As incorporadoras assumirão o custo de construção das instalações, mas o Einstein se encarregará do equipamento, do pessoal e da gestão do centro, com o apoio de um empréstimo de oito anos do BID Invest no montante de US\$ 20 milhões e de um empréstimo de US\$ 80 milhões em condições semelhantes do Banco Santander.

“Além de mobilizar um grande volume de financiamento do setor privado, esta operação é especialmente oportuna porque, à medida que a população envelhece, o Brasil está passando por uma transição epidemiológica, e doenças crônicas como o câncer estão se tornando mais prevalentes”, disse Marina Queiroz Galvão, líder da equipe do projeto no BID Invest. “São Paulo ganhará um centro de tratamento e pesquisa com potencial para se tornar referência mundial”.





Trinidad e Tobago Construir um Mercado Financeiro Interno Maior

Instituições Financeiras

Assim como muitos países da América Latina e do Caribe, Trinidad e Tobago tem uma necessidade premente de ampliar o acesso a crédito imobiliário em condições acessíveis para oferecer soluções habitacionais a famílias de baixa e média renda.

Diferentemente de outras nações, Trinidad e Tobago já dispõe de instituições dedicadas ao financiamento habitacional, como o Home Mortgage Bank (HMB), criado em 1985 pelo governo para formar um mercado de crédito imobiliário secundário e oferecer liquidez aos originadores desse tipo de crédito no mercado primário.

No entanto, o HMB tem enfrentado dificuldades para contar com o apoio contínuo dos mercados de capitais internos e dos bancos locais para captar recursos em dólares de Trinidad e Tobago. Com a previsão de que os juros no país subiriam devido a pressões inflacionárias exógenas, entre outros fatores, o HMB precisava encontrar soluções alternativas para mobilizar financiamento de longo prazo. miento alternativo de plazo más prolongado.

Assim, o BID Invest, em parceria com a RBC Financial Caribbean Ltd, subscreveu um título social de cinco anos no montante de 300 milhões de dólares de Trinidad e Tobago (aproximadamente US\$ 44

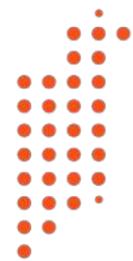
milhões) emitido pelo HMB. Trata-se do primeiro título desse tipo lançado por uma instituição financeira local na região do Caribe.

Esse título proporcionou a essa instituição de Trinidad e Tobago a capacidade de não apenas diversificar suas fontes de captação atuais, mas também de garantir termos e condições compatíveis com seu objetivo de aumentar a liquidez para os originadores de crédito imobiliário no mercado primário, aplicando os recursos do título para comprar um pool de empréstimos imobiliários emitidos a juros subsidiados para pessoas de baixa e média renda que buscavam realizar o sonho da casa própria.

Conforme as condições da operação, o HMB concordou em observar os princípios de títulos sociais da Associação Internacional de Mercados de Capitais. Além disso, o BID Invest prestará serviços de consultoria para ajudar o HMB a formular sua estratégia financeira sustentável, com o intuito de criar novas soluções financeiras para projetos verdes, bem como melhorar seus sistemas de gestão ambiental e social.

“Graças a uma estrutura inovadora, o título social oferece a oportunidade de usar uma emissão temática em moeda local para estender a duração do financiamento disponível para o HMB a juros semelhantes aos encontrados no mercado interno de serviços financeiros, ao assegurar um pool de empréstimos imobiliários em vez de títulos de investimento”, apontou Stephen Thomas, Chefe da Divisão de Instituições Financeiras do Caribe no BID Invest. “O acordo também ajudará a desenvolver ainda mais os mercados de capitais e as emissões de títulos temáticos em Trinidad e Tobago e em toda a região do Caribe”.





Belize

Quanto Mais Quente Melhor

Productos de Consumo

Você experimentaria um molho com alertas como estes no rótulo “CUIDADO: Ardido de deixar desacordado” ou “Quente como um vulcão”?

Os apreciadores de molhos de pimenta de 37 países o fazem com frequência, pois são fãs de um dos produtos de exportação mais notáveis de Belize.

Os molhos de pimenta de Marie Sharp são produzidos pela empresa homônima em Dangriga, uma cidade do sul de Belize, um país centro-americano de língua inglesa na costa do Caribe que há muito tempo é um caldeirão de culturas.

Os primeiros molhos de pimenta foram feitos pela própria Marie Sharp na cozinha da fazenda da família, há pouco mais de quatro décadas. Desde então, sua empresa, a Marie Sharp's Fine Foods, cresceu e hoje emprega 30 pessoas e mantém vínculos com uma rede de pequenos produtores rurais.

Embora Marie Sharp seja um nome conhecido em Belize, obter crédito e capital de giro em condições adequadas para ampliar as operações é um desafio.

Felizmente, o BID Invest tinha uma solução. Em 2022, apoiamos a Marie Sharp com um empréstimo de sete anos, num montante de até US\$ 5 milhões, para construir duas

novas estufas para cultivo de pimentas, além de outras instalações para processar, embalar e armazenar seus produtos.

Com esse investimento, a empresa conseguirá aumentar a produção de produtos agrícolas para exportação, como geleias, compotas e sucos de frutas, com um considerável valor agregado, e fortalecerá uma cadeia produtiva em que muitos pequenos produtores empregam pessoas de grupos tradicionalmente desfavorecidos.

Além disso, o BID Invest prestará serviços de consultoria para melhorar os planos de ação ambiental e social da empresa e sua governança corporativa, bem como oferecerá orientação sobre como pôr em prática as recomendações de um estudo sobre geração de energia renovável e eficiência energética.

“Esta operação será de grande utilidade para a empresa”, afirmou Monica Navarrete, líder do projeto no BID Invest. “A produção de pimenta é um dos principais setores do agronegócio no país e uma parcela significativa de sua produção é exportada. Isso contribuirá para o crescimento econômico contínuo no país, alavancado pelas exportações”.





Regional

Uma Segunda Estreia para as Roupas

Economia Circular

Poucos consumidores de moda estão cientes de que a indústria de vestuário é um dos maiores poluidores do mundo, respondendo por cerca de 10% das emissões mundiais de carbono e até 20% das águas residuais.

Nas últimas duas décadas, o problema só piorou, em grande parte por causa da tendência da “moda rápida”. A produção de roupas se multiplicou por cinco, embora a maioria das pessoas use menos de um terço das peças em seu guarda-roupa. Em média, as peças de vestuário são usadas apenas sete vezes. Um resultado é que aterros em todo o mundo estão entupidos de roupas descartadas, muitas delas feitas com fibras sintéticas que levarão séculos para se decompor.

Uma maneira de começar a reverter essa tendência é abraçar a economia circular: reciclar, reaproveitar ou reutilizar o que seria descartado. É encorajador ver surgirem comerciantes digitais de moda de segunda mão, que normalmente cobram uma comissão para conectar compradores e vendedores de roupas, calçados, bolsas e outros acessórios de segunda mão.

O BID Invest formou uma parceria com um desses empreendimentos, a Trendier Latam, uma plataforma digital fundada em Barcelona, Espanha, e ativa na Colômbia e no México. Em 2022, fizemos um investimento de US\$ 3,7 milhões na forma de participação de capital nessa startup de moda de segunda mão, como parte de uma rodada de série B que captou US\$ 13 milhões.

A Trendier usará os recursos para atrair mais clientes nos países onde atua e para elaborar um novo modelo de negócios em que formará parcerias com marcas estabelecidas para revender seus produtos usados. A empresa aumentou suas receitas em quase 10 vezes nos últimos quatro anos e ajudou os consumidores a economizar mais de US\$ 12 milhões em vestuário e evitar mais de 4 mil toneladas de emissões de CO2.

“Reutilizar a moda não é só bom para o planeta, é também um bom negócio, mesmo em tempos de inflação alta”, indicou Andrés Caicedo, líder da equipe do projeto no BID Invest. “Muitas marcas importantes estão entrando nesse jogo, mas a Trendier se destaca porque também está empenhada em fortalecer suas próprias práticas sociais, ambientais e de governança corporativa. É realmente uma operação em que todos saem ganhando”.





Paraguai

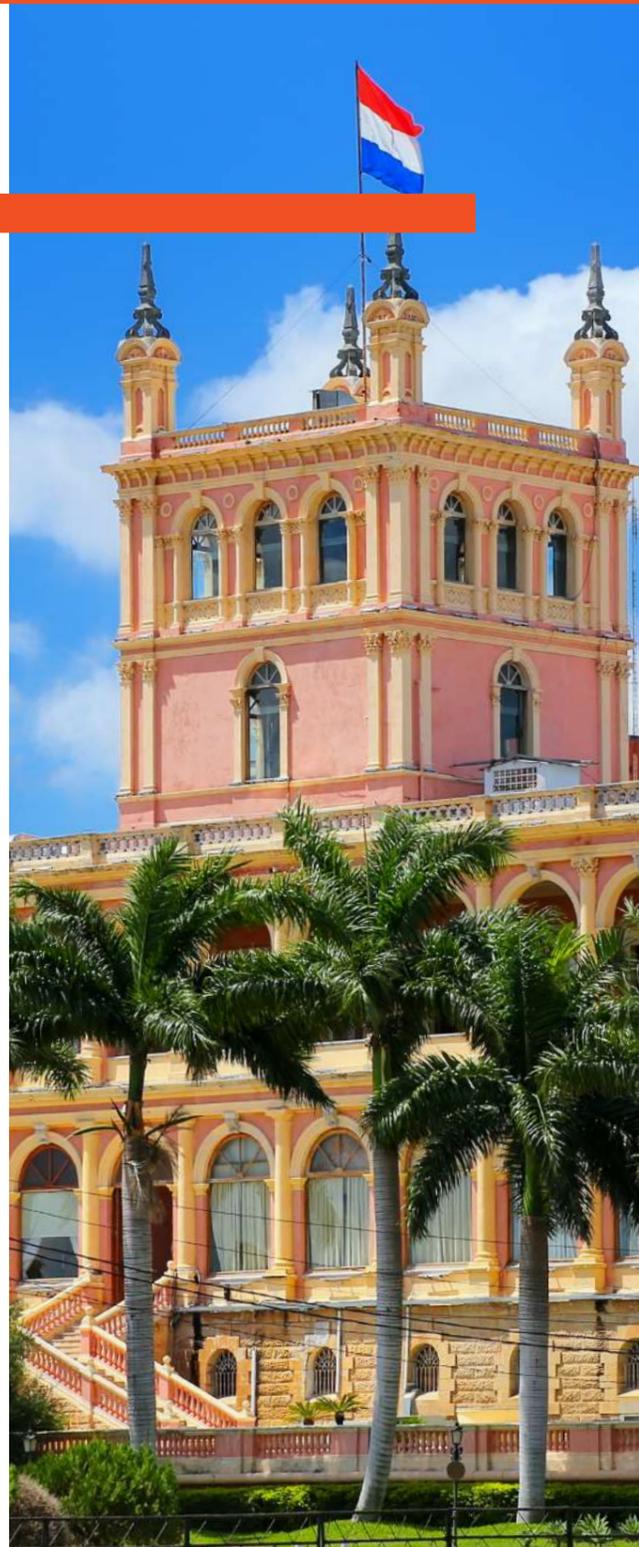
Salvando o Núcleo Verde da América do Sul

Instituições Financeiras

O Paraguai é um dos países mais bonitos da região, e um dos poucos a ter um lago cantado por uma estrela internacional como Julio Iglesias, na canção “Lembranças de Ypacaraí”.

No entanto, como muitos outros países, o Paraguai enfrenta questões ambientais e problemas com a poluição que afetam aquele corpo de água, entre muitos outros. Isso torna mais urgente do que nunca adotar uma política financeira correta do ponto de vista ambiental, e uma operação proporcionará ao Banco Continental do Paraguai até US\$ 150 milhões em recursos para ajudar a atingir esse objetivo.

Esses recursos serão usados para financiar o crescimento da carteira sustentável do Continental no Paraguai, de acordo com os critérios definidos no arcabouço conceitual montado pelo Continental, inclusive com projetos de impacto ambiental e social.



“O tempo em que as instituições financeiras apenas buscavam o negócio mais lucrativo, sem levar em conta outras considerações, já passou faz muito tempo”, ressaltou Cristina Paredes, líder da equipe do projeto no BID Invest. “Esse tipo de transação abrirá caminho para futuras operações de financiamento que posicionarão a sustentabilidade na vanguarda do foco do setor financeiro no Paraguai”.



Bahamas

Aproveitar todo Aquele Sol

Energia

Assim como outros países do Caribe, Bahamas depende muito da importação de petróleo e de outras fontes de energia, e a economia e as finanças públicas são bastante afetadas quando os preços mundiais de energia sobem, como ocorreu no ano passado após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Mas isso deve mudar, e o BID Invest está atuando para usar um recurso natural abundante no Caribe, de fácil acesso para todos: o sol.

O projeto Lucayas Solar consiste em uma nova usina solar de 11 MW, compreendendo dois sistemas de geração de 6 MW e 5 MW, e uma infraestrutura de transmissão e interconexão a ser localizada na cidade de Freeport, na ilha Grande Bahama, onde está mais de 10% da população do arquipélago.

“Esse projeto venderá energia para a única concessionária da ilha, nos termos de um contrato de compra de energia de 25 anos”, disse o líder da equipe do projeto no BID Invest,



Mario Camargo. “Estamos sendo pioneiros em um país sem histórico de projetos de energia renovável não convencional, caracterizado por riscos significativos em decorrência das mudanças climáticas e sob tensão econômica considerável. Estamos virando o jogo em favor do país”.



Colômbia

Eletrificar para Melhorar Energia

Ninguém gosta exatamente do cheiro de fumaça dos ônibus públicos, mas todos entendemos que o transporte público é uma necessidade, não apenas para milhões de pessoas em toda a região que não dispõem de outros meios para se locomover, mas também para reduzir as emissões de carbono produzidas por veículos com motores de combustão menores e com menos eficiência energética, como os carros particulares.

Ao mesmo tempo, há muito espaço para aumentar a eficiência e reduzir a pegada do transporte público em toda a região. Muitas frotas de ônibus são incrivelmente antigas e seus motores deixam um rastro tóxico de poluição que é importante fonte de preocupação nas grandes cidades com trânsito intenso.

Duas operações, de cerca de 268,22 milhões e 351,25 milhões de pesos colombianos, na cidade de Bogotá, com um empréstimo garantido para financiar a aquisição de uma frota de 401 ônibus elétricos, visam a atacar esse problema.

As operações, que também envolvem a construção da respectiva infraestrutura de recarga nas áreas de Usme e Fontibon em Bogotá, ajudarão o administrador público do sistema de ônibus da cidade a adotar uma abordagem muito mais verde para o transporte de massa. Além disso, permitirão incluir certas comodidades nos ônibus, como wi-fi e tomadas para os passageiros carregarem celulares e outros aparelhos.

Com esse projeto, a capital da Colômbia terá a segunda maior frota de ônibus elétricos da região, atrás apenas de Santiago do Chile, e uma das maiores do mundo fora da China.

“Essas duas transações são os primeiros projetos de eletromobilidade financiados pelo BID Invest”, apontou Elizabeth Layton, líder da equipe do projeto no BID Invest. “Além disso, o projeto deve gerar uma redução de custos graças ao consumo de energia mais eficiente. Isso está de acordo com as metas de seletividade estratégica do BID Invest na Colômbia, uma vez que conseguimos desenvolver transporte elétrico com poluição atmosférica quase nula.”



Ação por Gestão de Riscos

Comitê de Auditoria e Supervisão de Riscos

A cultura de risco do BID Invest permeia todos os níveis da organização, integrando a gestão dos riscos financeiros e não financeiros em nível de projeto e de carteira. Essa abordagem foi reforçada em 2022 quando o Comitê de Auditoria da nossa Diretoria Executiva foi transformado em Comitê de Auditoria e Supervisão de Riscos, ampliando sua supervisão dos riscos financeiros e não financeiros.

Riscos Ambientais e Sociais

Além disso, aumentamos a capacidade e os recursos de nossa Unidade de Riscos Ambientais e Sociais, que atua como uma segunda linha de defesa para a gestão desses riscos. Seu Mecanismo de Gestão de Reclamações (MGM, do inglês Management Grievance Mechanism) passou a operar plenamente em 2022 como um canal reforçado para tratar reclamações de pessoas e comunidades afetadas por projetos financiados ou que possam vir a ser financiados pelo BID Invest. O MGM tem como objetivo identificar e resolver queixas numa fase inicial e ao longo do ciclo de vida dos projetos, ajudando a garantir o cumprimento de nossas políticas e fortalecendo a sustentabilidade. Além disso, permite que o BID Invest extraia lições institucionais para fortalecer a gestão dos riscos ESG

Contabilização cruzada: O fim de Uma Era para o BID Invest

No encerramento de 2022, expirou o período de sete anos estabelecido para aprovar as operações a serem contabilizadas no balanço do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A estrutura de contabilização cruzada, aprovada em 2015, fazia parte do processo de “fusão externa” que atribuía ao BID Invest a responsabilidade sobre as operações sem garantia soberana do Grupo do BID. Esse mecanismo permitiu ao BID Invest manter seu volume de empréstimos após a “fusão externa” e, em seguida, excedê-lo.

A contabilização cruzada também ajudou o Grupo do BID a equilibrar a escala, a diversificação de produtos e a capacidade de absorção de risco das carteiras do BID e do BID Invest. Durante o período, o BID Invest cumpriu todos os parâmetros estabelecidos de contabilização cruzada nos níveis das transações e da carteira, de acordo com os parâmetros de apetite e concentração de risco acordados.

O fim da contabilização cruzada apresenta novos desafios, incluindo considerações sobre aumento das restrições de capital, capacidade de acomodação de grandes projetos e concentração de risco. Continuamos a investigar e a implementar maneiras inovadoras de mobilização de recursos próprios, de implementação de soluções em moeda local e de aprimoramento com a implantação de estratégias inovadoras de otimização de capital e de produtos.

Geração e Transferência de Conhecimentos

A 2ª edição da Semana de Sustentabilidade do BID Invest reuniu 250 especialistas e inovadores que compartilharam ferramentas, práticas e experiências com 500 participantes presentes e 8.752 on-line. Isso gerou 16.753 visualizações únicas de 41 países, representando 3.048 empresas e organizações. Como uma conferência zero líquido, a Semana da Sustentabilidade estabeleceu novos padrões institucionais para eventos sustentáveis, compensando 167 toneladas de emissões de CO2, reciclando 95% do material do evento e gerando zero desperdício de alimentos.

Em 2022, lançamos vários produtos e ferramentas de conhecimento voltados para os profissionais da sustentabilidade, inclusive: quatro publicações, nove fichas técnicas e dois vídeos, além de um aplicativo tecnológico ESG. Entre os temas, destacam-se: startups, scaleups e governança (Startups and Scale Ups: Governance Maturity), aplicativos de sensoriamento remoto e inteligência artificial para o agronegócio (Remote Sensing and Artificial Intelligence Applications for Agribusiness), transformação digital do agronegócio (Agribusiness Digital Transformation) e os impactos da pandemia de COVID-19 em empresas do Caribe (The Impacts of the COVID-19 Pandemic on Firms in the Caribbean).

Também lançamos relatórios com foco no impacto da pandemia para os países pequenos e insulares e na forma como o setor privado impulsiona a recuperação. Na ficha técnica sobre a conscientização e proteção de grupos vulneráveis e desfavorecidos, examinamos formas

Ação por Conhecimentos e Transparência

de fomentar a igualdade de gênero e proteger as minorias expostas na América Latina e no Caribe.

O efeito relativo a riscos climáticos no desenvolvimento econômico de longo prazo da região foi discutido em um relatório sobre as ações de adaptação em portos comerciais e em outros relatórios, como a publicação anual “Panorama de Eficácia no Desenvolvimento”.

Mais de 600 participantes internos e externos fizeram cursos sobre nossa política de sustentabilidade, métodos de gestão ambiental e social e orientação sobre boas práticas, governança corporativa para empresas familiares, avaliação de impacto cumulativo, governança estratégica para líderes de cooperativas, governança corporativa para startups e scaleups; gênero, diversidade e inclusão; e protocolos sustentáveis para associações de bancos.

O BID Invest também organizou uma série de sessões de formação com imersão profunda sobre comunidades indígenas, riscos de represália, risco contextual, segurança e conflitos, e compreensão e abordagem de questões de gênero em projetos de desenvolvimento.

Transparência Ativa e Supervisão de Riscos Não Financeiros

Mecanismo Independente de Consulta e Investigação (MICI) Esse mecanismo oferece a pessoas, organizações e comunidades um processo para apresentar, discutir e examinar questões e reclamações oriundas de projetos financiados pelo BID Invest. O MICI está empenhado em resolver divergências de forma colaborativa e em fazer investigações para definir se o BID Invest deixou de



cumprir alguma de suas salvaguardas sociais ou ambientais.

O trabalho do mecanismo em 2022 incluiu como destaques:

1. O MICI organizou as primeiras consultas presenciais com partes interessadas no caso da Ruta del Cacao, um projeto de rodovia pedagiada na Colômbia, após dois anos de reuniões virtuais devido à pandemia. Apesar dessas restrições, as partes conseguiram chegar a acordos parciais sobre duas questões levantadas pelos reclamantes e avançaram na busca de soluções para as cinco outras controvérsias.
2. O BID Invest executou planos de ação baseados em recomendações feitas pelo MICI para tratar de disputas relacionadas a projetos no Chile e na Guatemala. Algumas das propostas tiveram como objetivo melhorar a aplicação e a implementação das salvaguardas.
3. Também na Guatemala, o MICI organizou reuniões com comunidades indígenas para discutir a implementação de um plano de ação para abordagem das reclamações oriundas da construção de duas usinas hidrelétricas a fio d'água, San Mateo e San Andres. O plano de ação foi aprovado pela diretoria do BID Invest em março.
4. Em novembro, o MICI publicou o primeiro relatório sobre a implementação de um plano de ação para cuidar das reclamações oriundas do projeto hidrelétrico Alto Maipo, no Chile. Dados os resultados das medidas corretivas tomadas pelo BID Invest nos últimos dois anos, o MICI considerou o caso encerrado.
5. O MICI continuou a investigação sobre o projeto hidrelétrico de Ituango, na Colômbia, e prevê anunciar as conclusões em 2023.

Relatório sobre a Implementação da Política de Acesso à Informação do BID Invest

Nossa Política de Acesso à Informação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020. Em 2022, continuamos a avançar em várias atividades para implementar essa política, envolvendo diversas equipes do BID Invest e reafirmando nosso compromisso institucional de aumentar a transparência no exercício de nossas atividades e fortalecer a governança da instituição.

I. Regulação e governança

Em 2022, um capítulo foi acrescido ao Manual Administrativo do BID Invest, contendo os procedimentos internos para a implementação da Política de Acesso à Informação, a fim de facilitar a implementação e esclarecer as funções e responsabilidades das diversas equipes em toda a instituição.

Em setembro de 2022, dois protocolos foram aprovados entre o BID Invest e a Secretaria do BID: o primeiro, para regulamentar o procedimento de processamento de pedidos de acesso a informação envolvendo as duas instituições, e o segundo, para regulamentar o procedimento de divulgação de documentos da Diretoria Executiva.

Por último, em resposta às recomendações recebidas dos membros do Painel Externo da Política de Acesso à Informação, no fim de 2022, o Comitê Administrativo aprovou a alteração dos Procedimentos Operacionais do Painel para destacar a importância

de obter-se um consenso sobre as decisões do Painel, por meio de discussões construtivas. Além disso, autorizou a assinatura de pareceres individuais e do painel, bem como de notas sobre votos individuais, aumentando a transparência dos procedimentos.

II. Divulgação proativa

Em 2022, continuamos a cumprir os compromissos de divulgação proativa estabelecidos na Política, aumentando a quantidade e a qualidade das informações em nosso website. Além das informações institucionais, o BID Invest divulgou as informações ambientais e sociais de 104 projetos ao longo do ano, em consonância com as exigências de acesso à informação.

Da mesma forma, o BID Invest manteve esforços para aumentar a transparência ao divulgar informações de forma proativa nos termos da Iniciativa Internacional para a Transparência em matéria de Ajuda (IATI, na sigla em inglês). Em 2022, a frequência de publicações na IATI aumentou (atingindo frequência mensal) e categorias de dados foram sendo acrescidas gradualmente às informações divulgadas. Além disso, começamos a publicar em nosso website um conjunto de dados atualizados e legíveis eletronicamente sobre os projetos.

III. Solicitações de informação

Nos termos da Política, o público pode solicitar informações ao BID Invest por meio do Centro de Transparência. Em caso de recusa do pedido, os requerentes têm o direito de solicitar revisão, primeiro pelo Comitê Administrativo e, em seguida, pelo Painel Externo.

A) Centro de Transparência

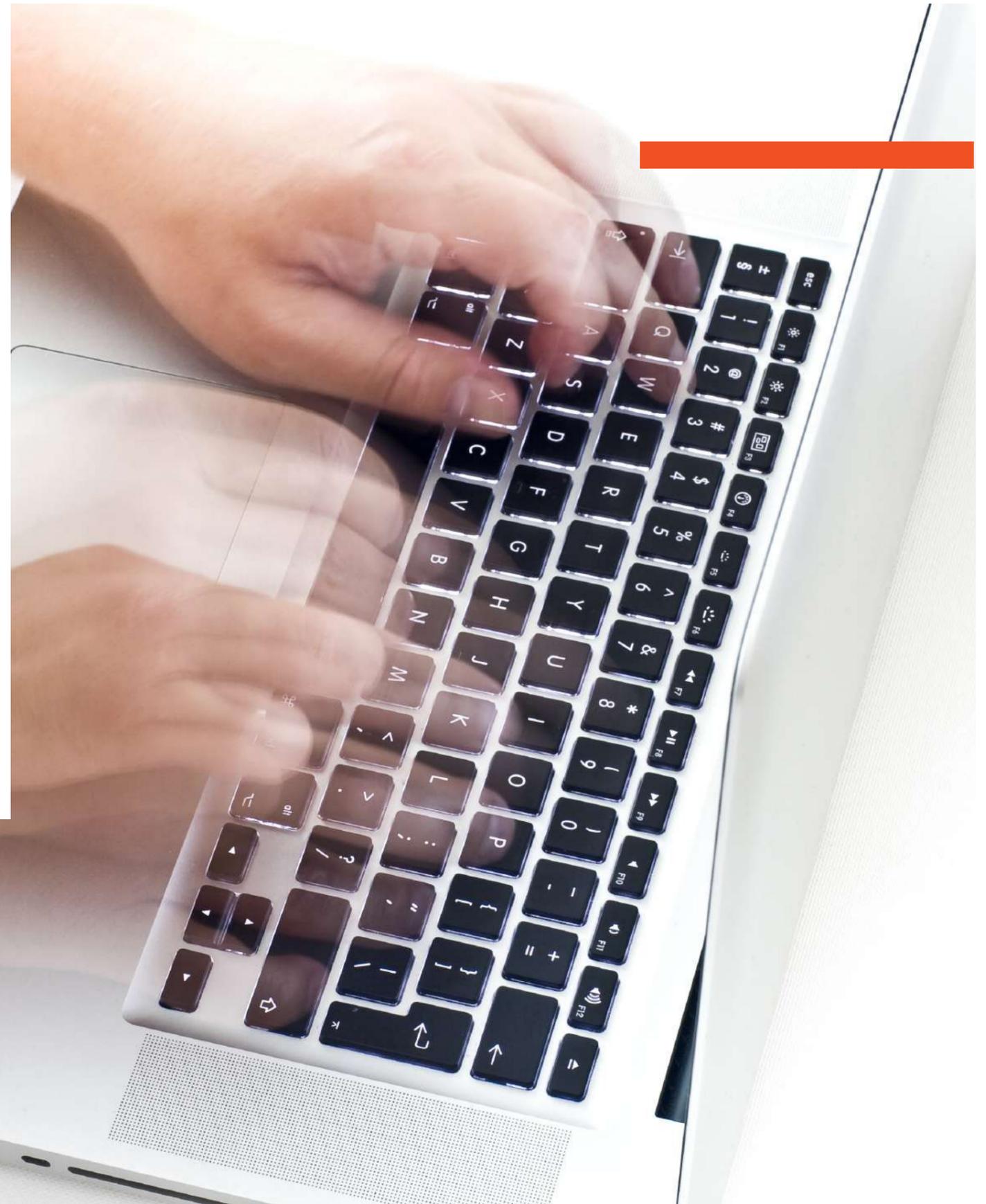
Em 2022, o Centro de Transparência recebeu 577 solicitações de informação, um aumento de 46% em relação a 2021. Dessas solicitações, 210 exigiram medidas internas

para pesquisar, divulgar ou negar informações, de acordo com as exceções à Política. Em 98% dos pedidos, as informações solicitadas foram fornecidas, e em apenas 2% dos pedidos as informações foram negadas, por se enquadrarem em uma ou mais das exceções à divulgação da Política. O prazo médio de resposta a esses pedidos foi de 21 dias.

O tema mais solicitado foi informações sobre projetos (55,8% dos pedidos), seguido de informações institucionais (29,3%) e informações ambientais e sociais (6,2%). A maioria das solicitações veio do setor privado (45,9%), do meio acadêmico (21,5%) e de pessoas físicas (18,1%). O maior número de solicitações veio da Colômbia (10,1%), do Peru (9,4%), do México (9,0%) e do Equador (8,9%).

B) Pedidos de revisão

Em 2022, o BID Invest indeferiu 12 solicitações de informação com base em exceções previstas na Política. O BID Invest recebeu um pedido de revisão pelo Comitê Administrativo de uma informação negada. Não houve pedido de intervenção do Painel Externo. As decisões do Comitê Administrativo e do Painel Externo estão disponíveis ao público no website do BID Invest.



IV. Tecnologia e capacitação

Ao longo de 2022, o BID Invest trabalhou para incorporar aos sistemas de implementação da Política as melhorias e lições extraídas, e foram oferecidos cursos aos usuários do sistema eletrônico de solicitação de informações.

Nossa Missão

O BID Invest promove o desenvolvimento econômico de seus países-membros em desenvolvimento na região ao estimular a criação, a ampliação e a modernização de empresas no setor privado (envolvendo também as operações com empresas estatais sem garantia soberana), de maneira a complementar as atividades do Grupo do BID. Nosso objetivo é sermos a principal instituição financeira com conhecimento e experiência para investir com impacto na América Latina e no Caribe e para conectar os países e os investimentos do setor privado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Nosso Mandato

O objetivo do BID Invest é promover o desenvolvimento econômico de seus países-membros regionais em desenvolvimento, incentivando o estabelecimento, a expansão e a modernização de projetos do setor privado na Região que não contem com uma garantia soberana e que visem a reforçar a competitividade, o crescimento econômico inclusivo e as práticas sustentáveis.

Nossos Países-Membros

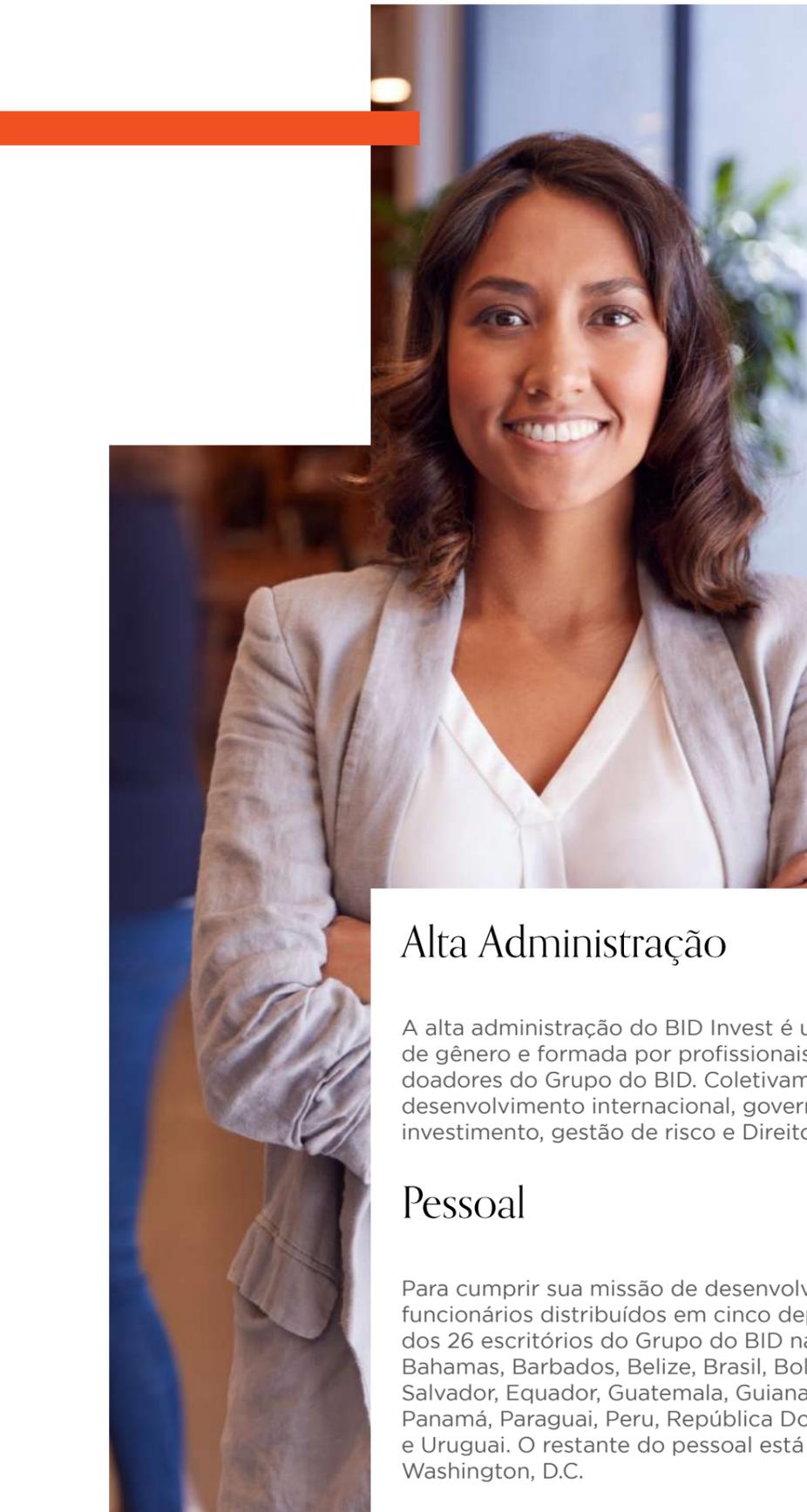
Alemanha, Argentina, Áustria, Bahamas, Barbados, Bélgica, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Croácia, Dinamarca, El Salvador, Equador, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Israel, Itália, Jamaica, Japão, México, Nicarágua, Noruega, Países Baixos, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Bolivariana da Venezuela, República Dominicana, República Popular da China, República da Coreia, Suécia, Suíça, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai.

Nossa Assembleia de Governadores

Todos os poderes do BID Invest estão investidos em sua Assembleia de Governadores, composta por governadores e governadores suplentes, com respectiva indicação de cada país-membro. Entre os poderes investidos na Assembleia de Governadores sem possibilidade de delegação à Diretoria Executiva estão a admissão de novos países-membros, a contratação de auditores externos, a aprovação das demonstrações financeiras do BID Invest e a alteração do Convênio Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos.

Nossa Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva supervisiona as operações do BID Invest e exerce todos os poderes a ela conferidos



pelo Convênio Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos ou delegados pela Assembleia de Governadores. Os 13 membros efetivos e 13 suplentes da Diretoria Executiva têm mandatos de três anos e representam um ou mais países-membros. A Diretoria Executiva determina a estrutura organizacional básica do BID Invest e aprova o orçamento da instituição, bem como todos os empréstimos e investimentos, com certas exceções quando essa autoridade tiver sido delegada à Administração.

Nossa Liderança

O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ilan Goldfajn, é o presidente ex officio da Diretoria Executiva do BID Invest. Como Gerente-Geral e CEO do BID Invest, James P. Scriven conduz os negócios correntes da instituição e é responsável por determinar a estrutura operacional e nomear executivos e funcionários.

Alta Administração

A alta administração do BID Invest é uma equipe equilibrada em termos de gênero e formada por profissionais dos países-membros mutuários e doadores do Grupo do BID. Coletivamente, têm uma rica experiência em desenvolvimento internacional, governos nacionais, bancos comerciais e de investimento, gestão de risco e Direito.

Pessoal

Para cumprir sua missão de desenvolvimento, o BID Invest conta com 447 funcionários distribuídos em cinco departamentos. Do total, 30% estão em 24 dos 26 escritórios do Grupo do BID na América Latina e no Caribe: Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Trinidad e Tobago, e Uruguai. O restante do pessoal está lotado na sede do BID Invest em Washington, D.C.

País	Diretor Executivo ou Diretor Executivo Suplente
Argentina e Haiti	Guillermo Alberto Francos (Argentina) Marcelo Daniel Brag (Argentina)
Alemanha, Áustria, Bélgica, Itália, Países Baixos e República Popular da China	Ralf Ernst Schroeder (Alemanha) Huafend Liao (China)
Bahamas, Barbados, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago	Robert Lennard Le Hunte (Trinidad e Tobago) Navita Anganu (Guiana)
Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua	Thelmo Vargas Madrigal (Costa Rica) Diego Aycinena Abascal (Guatemala)
Panamá e República Bolivariana da Venezuela	Gustavo Tarre Briceño (Venezuela) Carlos Alberto Vallarino Rangel (Panamá)
Brasil e Suriname	Martha Seillier (Brasil) Anita Fiori de Abreu (Brasil)
Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Noruega, Suécia e Suíça	Caroline Leclerc (Canadá) Renaud Lassus (França)
Chile e Colômbia	Carlos Eduardo Álvarez Voullieme (Chile) Roy Alejandro Barreras Cortés (Colômbia)
Croácia, Eslovênia, Espanha, Israel, Japão, Portugal e República da Coreia e México e República Dominicana	Alberto Nadal (Espanha) Deok Young Jeong (Coreia) Mario Alejandro Gaytán González (México) Ernesto Alejandro Selman Mejía (República Dominicana)
Equador e Peru	Cargo vago Jorge Emilio Gallardo Zavala (Equador)
Estado Plurinacional da Bolívia, Paraguai e Uruguai	Germán Hugo Rojas Irigoyen (Paraguai) Santiago Cat Ruprecht (Uruguai)
Estados Unidos da América	Cargo vago María Fabiana Jorge (Estados Unidos da América)

Divulgação nos termos da Força-tarefa sobre Divulgações Financeiras 2022 Relacionadas ao Clima

O BID Invest anunciou o apoio às recomendações da Força-tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) em novembro de 2019, reconhecendo o risco que as mudanças climáticas representam para as carteiras de investimento e para o sistema financeiro mundial como um todo. Desde então, as recomendações têm constituído um quadro para orientar o avanço do BID Invest como instituição de financiamento do desenvolvimento climaticamente inteligente. Este relatório marca nossa quarta divulgação nos termos da TCFD.

Destaques em 2022:

A Administração do BID Invest aprovou o Alinhamento com o Acordo de Paris (AP), em um esforço para alinhar os fluxos financeiros com os compromissos dos países no âmbito do AP, fundamentado na Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) e nas circunstâncias de cada país até 2023.

O Comitê de Auditoria de nossa Diretoria Executiva se transformou no Comitê de Auditoria e Supervisão de Riscos (ARC), ampliando sua supervisão dos riscos financeiros e não financeiros.

Capacitação contínua da Diretoria Executiva sobre temas técnicos relativos às mudanças climáticas

Governança

Supervisão dos Riscos e Oportunidades Relacionados ao Clima pela Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva do BID Invest (a “Diretoria”) é composta por 13 representantes dos 47 países-membros. Esses membros abrangem os 26 países regionais, todos localizados na América Latina e no Caribe, e 21 de outras regiões. A Diretoria Executiva exerce a supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima por meio dos canais, documentos e procedimentos abaixo, revistos periodicamente: Vale ressaltar ainda que, no ano do relatório, o Comitê de Auditoria e Supervisão de Riscos (ARC), anteriormente conhecido como Comitê de Auditoria da Diretoria Executiva, foi ampliado de modo a aumentar a supervisão pela Diretoria dos riscos financeiros e não financeiros com relação às políticas de risco estabelecidas pela Diretoria. Políticas e documentos estratégicos aprovados pelo Conselho:

- Plano de Ação do Grupo BID para as Mudanças Climáticas 2021-2025
- Atualização da Estratégia Institucional
- Quadro de Resultados Institucionais do Grupo BID 2020-2023
- Quadro da Política de Sustentabilidade do BID Invest, abrangendo a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social, o Manual de Implementação e a Lista de Exclusão Ambiental e Social.
- Plano Operacional 2020-2022 do BID Invest.

Responsabilidades e atividades da Diretoria:

- Recebe atualizações trimestrais sobre questões relacionadas ao clima, com destaque para aspectos como estratégia, gestão de riscos e parâmetros de medição.
- Monitora a consecução das metas institucionais tanto para os riscos climáticos como para o financiamento climático; por meio do Quadro de Resultados Institucionais.
- Aprova propostas de investimento contendo informações materiais sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima, com algumas exceções, em que a autoridade foi delegada à Administração.
- Recebe briefings técnicos que abrangem as atividades do BID Invest relacionadas ao clima, bem como os respectivos riscos e oportunidades. Como exemplo, o Relatório de Progresso da Implementação do Plano de Ação do Grupo BID para as Mudanças Climáticas foi apresentado ao Comitê de Políticas e Avaliação (PEC) da Diretoria para discussão.

Capacitação e formação:

Aproveitando a formação de anos anteriores, a Diretoria fortaleceu ainda mais sua capacidade em questões relacionadas ao clima graças à formação oferecida pelo pessoal do Grupo BID e por especialistas externos em 2022. A agenda de capacitação abrangeu incluiu o alinhamento dos fluxos financeiros com o AP, riscos não financeiros e o quadro da Política de Sustentabilidade.

O papel da Administração e Seus Comitês

A Administração do BID Invest é responsável por monitorar tanto os riscos relacionados ao clima quanto os resultados das respectivas oportunidades. O Departamento de Estratégia e Desenvolvimento (DSP), sob a direção do Diretor de Estratégia, atua como um núcleo de sustentabilidade dentro da instituição e reúne diversos especialistas em clima. O DSP é responsável pela elaboração de metodologias, quadros e abordagens estratégicas e operacionais relacionadas ao clima. Dentro do departamento, a Divisão de Serviços de Assessoria presta apoio operacional e cuida de todas as atividades na linha de frente que envolvam a estratégia e o envolvimento climático do BID Invest. A líder da equipe encarregada das mudanças climáticas informa regularmente a alta administração sobre a implementação da estratégia e os resultados nessa área. Além disso, a Divisão Ambiental, Social e de Governança Corporativa avalia os riscos físicos e de transição relacionados ao clima para as transações do BID Invest. Além disso, o Departamento de Gestão de Riscos, chefiado pelo Diretor de Riscos, conta com uma equipe de Riscos Ambientais e Sociais. Ela se ocupa de questões relacionadas à gestão do risco climático no nível da carteira, conformidade e relações internas. Seu mandato e processos estão descritos em detalhe na seção de Gestão de Riscos.

Comitês

- O Comitê da Alta Administração, presidido pelo Gerente-Geral, é um fórum para a equipe da alta administração do BID Invest

discutir assuntos estratégicos de alto nível relacionados às operações, administração e governança do BID Invest. O comitê aprovou a Abordagem de Implementação do Alinhamento com o Acordo de Paris do BID Invest.

- O Comitê de Supervisão da Carteira, presidido pelo Diretor de Risco, se reúne trimestralmente para avaliar os riscos financeiros e não financeiros nos níveis dos projetos e da carteira. Entre outras coisas, discutem-se os resultados do monitoramento dos riscos relacionados ao clima, além das análises feitas no nível da carteira.
- O grupo de trabalho da TCFD é composto por representantes de todos os departamentos, a saber: Administração Geral, Finanças e Administração, Gestão de Riscos, Estratégia e Desenvolvimento, Jurídico e Operações de Investimento. Este grupo se reúne para orientar a integração dos riscos e oportunidades relacionados ao clima em toda a instituição. O mandato do grupo consiste em supervisionar, gerir e coordenar o processo de alinhamento do BID Invest com a TCFD, o que abrange a divulgação anual nos termos da TCFD.



Estratégia

Destaques em 2022:

Foram elaborados documentos estratégicos e orientações setoriais e baseadas em instrumentos financeiros para o alinhamento com as metas de mitigação e adaptação do AP, fornecendo uma alavanca para apoiar uma mudança institucional transformadora visando uma verdadeira integração do clima.

O BID Invest reforçou seu foco na adaptação à mudança climática ao publicar um livro branco para melhorar o financiamento do setor privado para a adaptação climática na América Latina e no Caribe na COP27.

O BID Invest promoveu suas intervenções no nível do mercado e ofereceu apoio aos clientes, por exemplo, ao assistir um cliente na preparação para emitir o primeiro título azul na América Latina e no Caribe.

Mudanças Climáticas e Estratégia Operacional

No fim de 2021, o Grupo BID lançou seu plano de ação para alinhar novas operações com o AP até 2023 e tornar seus fluxos financeiros compatíveis com uma trajetória rumo a baixas emissões de gases do efeito estufa (GEE) e ao desenvolvimento resiliente ao clima. Assim, a partir de 2023, nos comprometemos a avaliar os novos projetos com relação à compatibilidade com as metas de mitigação das mudanças climáticas

do AP e com as metas de adaptação e resiliência.

Em consequência, o BID Invest concentrou grande parte do trabalho sobre o clima e sobre a respectiva estratégia de negócios para se preparar para a operacionalização desse plano e compromisso, tanto em termos da governança interna como em termos da orientação setorial substantiva para as equipes operacionais. Para o BID Invest, o alinhamento com o AP funciona como uma alavanca para apoiar uma mudança institucional transformadora que deixa para trás a visão do clima como parte de nossas operações e passa a encará-lo por uma ótica aplicada a todos os novos investimentos, incorporado no centro dos esforços de originação de negócios, das soluções financeiras e não financeiras, e da gestão dos riscos e do impacto.

A avaliação do alinhamento com o AP segue a abordagem metodológica elaborada em conjunto pelos bancos multilaterais de desenvolvimento (BMDs). Essa abordagem consiste em uma série de quadros técnicos para avaliar o alinhamento que asseguram a existência de uma abordagem clara para uma gama de instrumentos financeiros e tipos de financiamento que os BMDs podem usar. A abordagem metodológica conjunta dos BMDs reconhece as diferenças entre as realidades institucionais e políticas desses bancos e delinea a necessidade de interpretação e operacionalização da abordagem para cada BMD de acordo com o contexto específico e considerando o respectivo mandato, fundamentação climática e procedimentos operacionais. O BID Invest vê seu compromisso de alinhamento com o AP como uma oportunidade para refinar e fortalecer os fluxos de trabalho da instituição relacionados ao clima, buscando a integração da avaliação do alinhamento com o AP com outros processos relacionados ao clima.

O método do BID Invest para implementar o alinhamento com o AP foi aprovado pelo Comitê da Alta Administração em 2022.



Oportunidades Relacionadas ao Clima

Historicamente, o BID Invest tem se concentrado em aumentar o financiamento climático em sua carteira e mantém uma meta de 30% em financiamento climático nas suas atividades de financiamento. Ao mesmo tempo, procuramos aumentar a liderança do pensamento e adotar e implantar novos desdobramentos na área do clima, como a TCFD, o alinhamento com o AP, ações zero líquido e, mais recentemente, soluções com nossos clientes baseadas na natureza. Esse esforço contínuo foi fundamentado na ambição de gerar novas oportunidades de negócios para os clientes além do financiamento de projetos climáticos. Em 2022, esse trabalho abrangeu o envolvimento de clientes para começar a identificar investimentos positivos para a natureza e oportunidades de financiamento azul, de financiamento da adaptação e de alinhamento com a Força-tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD).

Em particular, o BID Invest publicou um livro branco durante a COP27 apelando por um rápido aumento do financiamento do setor privado para a adaptação climática. Esse livro delinea oportunidades para empresas e investidores evitarem custos futuros relacionados às mudanças climáticas e apresenta soluções para aumentar o

financiamento da adaptação.

O BID Invest também vem avançando na agenda do financiamento azul. Ajudamos o Banco Bolivariano no Equador a preparar-se para emitir o primeiro título azul na América Latina e no Caribe, que conterà as recomendações da TNFD. Para isso, auxiliamos com o quadro de títulos azuis e oferecemos capacitação sobre a TNFD. Ao mesmo tempo, prestamos serviços de assessoria a quatro clientes para definir suas estratégias e metas zero líquido, incluída a ligação dessas metas a instrumentos financeiros como a emissão de um título zero líquido vinculado à sustentabilidade. Além disso, estamos avançando nas intervenções climáticas no nível dos mercados que podem gerar recomendações para possibilitar investimentos futuros em armazenamento de energia em baterias, hidrogênio verde e descarbonização da indústria pesada.

Destaques em 2022:

O BID Invest iniciou a integração da análise de riscos relacionados ao clima no quadro de risco financeiro existente.

Os processos de avaliação de riscos climáticos foram adaptados de modo a permitir a avaliação do alinhamento com o AP em 2023.

Ao avaliar os riscos relacionados ao clima no nível das transações, o BID Invest fez uma verificação dos riscos climáticos em 42 transações.

Gestão de RISCOS

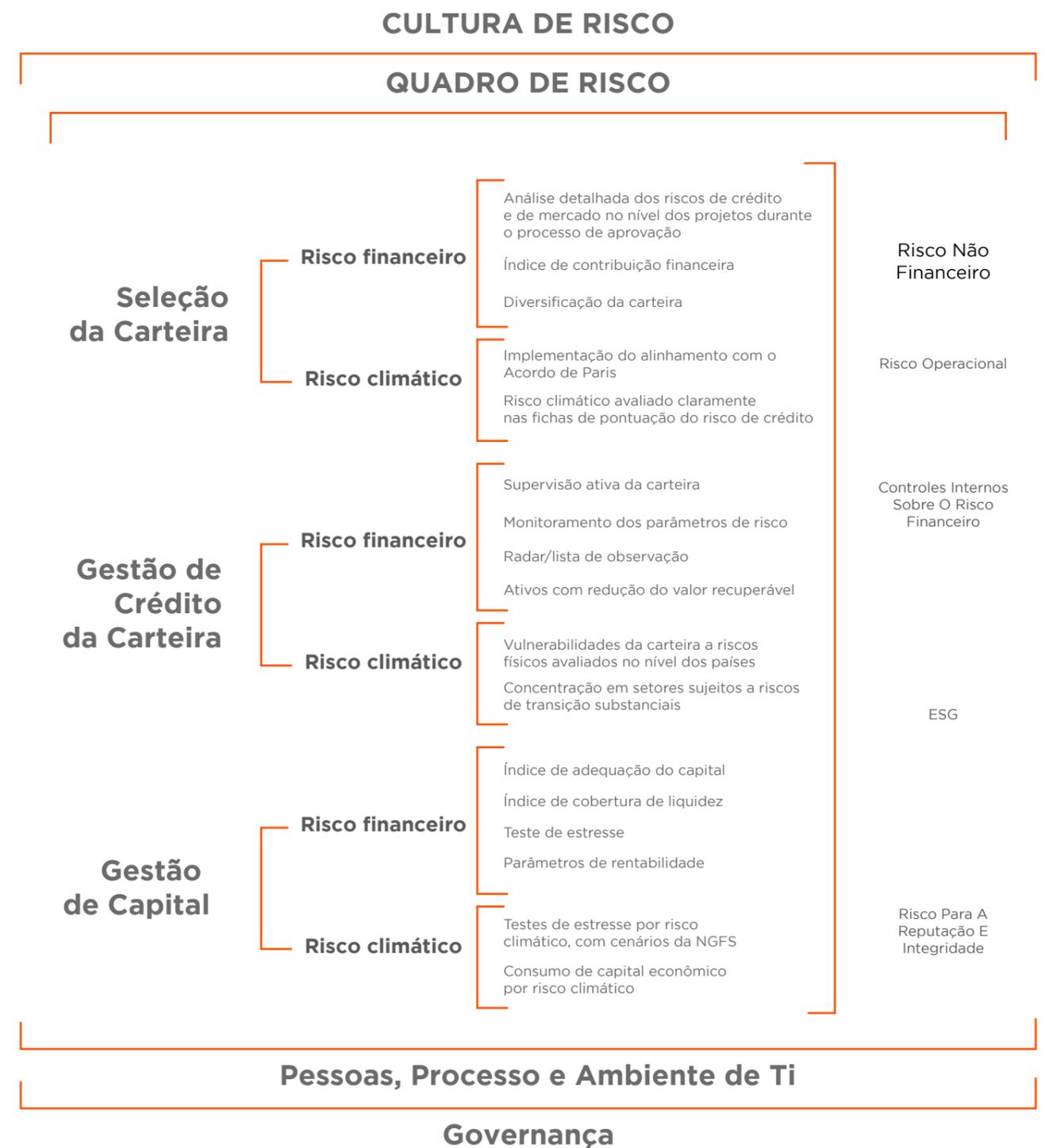
Em 2022, reforçamos nossas capacidades de gestão de riscos climáticos no Departamento de Gestão de Riscos para integrar totalmente os riscos climáticos no nível da carteira.

A Unidade de Riscos Ambientais e Sociais foi reforçada com pessoal dedicado à gestão de riscos climáticos e à conscientização sobre esses riscos. Além disso, tanto a Divisão de Risco de Crédito como a Divisão de Riscos Financeiros e Operacionais melhoraram seus processos internos, modelos e ferramentas de risco para a avaliação e monitoramento dos riscos relacionados ao clima, como os descritos a seguir. Reconhecendo que os riscos relacionados ao clima são transversais e podem ser classificados como financeiros ou não financeiros, o BID Invest adaptou seu quadro interno de riscos para mostrar que esses riscos podem se materializar por meio i) da seleção da carteira, ii) da gestão da carteira de crédito ou iii) dos processos de gestão de capital.

Implementação do Alinhamento com o AP

O compromisso de estar alinhado com o AP representa um passo significativo para a integração da avaliação dos riscos e oportunidades relacionados ao clima em toda a instituição. Contudo, os processos de gestão de mudanças e os ajustes operacionais relacionados

Riscos Relacionados ao Clima dentro do Quadro Interno de Riscos do BID Invest.



a esse compromisso, sobretudo durante o ciclo de aprovação dos projetos, representam um risco para a instituição. Em alguns casos, o alcance da análise é amplo, por exemplo, quando o projeto tem uma estrutura corporativa complexa ou questões de grande abrangência relacionadas a cadeias produtivas. Assim, os riscos para a reputação podem ser agravados se estiverem associados a uma falta de conformidade real ou percebida no tocante à implementação completa do alinhamento com o AP. À medida que a instituição ganhar mais experiência na avaliação dessas questões em 2023, os processos serão simplificados e as análises e conclusões se tornarão mais eficientes e precisas.

Risco climático avaliado claramente nas fichas de pontuação do risco de crédito

O BID Invest usa fichas de pontuação do risco de crédito (dependendo do tipo de cliente) para determinar as probabilidades de inadimplência (PD) e outra ficha de pontuação para determinar a perda dada a inadimplência (LGD, do inglês loss given default) para cada transação relacionada a uma dívida⁹. Esses parâmetros de risco (PD e LGD) são então atualizados durante a duração da transação e usados em diferentes aplicações de gestão de riscos que abrangem o cálculo do capital econômico (RAROC) e as perdas de crédito esperadas atuais (CECL, do inglês current expected credit losses).

Em 2022, o BID Invest avaliou ferramentas externas para incorporar claramente os riscos ambientais, sociais e de governança (ESG) aos modelos internos de risco de crédito. Em 2023, usaremos em caráter experimental uma ficha de pontuação de uma agência internacional de classificação de risco que incorpora uma avaliação detalhada dos riscos físicos e de transição relacionados ao

9 . Nota: Os investimentos de capital seguem um processo diferente com parâmetros diferentes.

clima. A previsão é que os resultados desse experimento forneçam informações para o desenvolvimento de um sistema de classificação ESG.

Vulnerabilidades da carteira a riscos físicos avaliados no nível dos países

O BID Invest fez uma análise para avaliar as vulnerabilidades a riscos físicos, como inundações e incêndios, no nível dos países. Essa análise complementa as avaliações de risco climático no nível dos projetos. À medida que a análise da vulnerabilidade e do risco no nível da carteira evoluir, planejamos incorporar outras ferramentas e fazer análises mais detalhadas para melhor capturar e compreender os impactos dos riscos climáticos no nível da carteira.

Concentração em setores sujeitos a riscos de transição substanciais

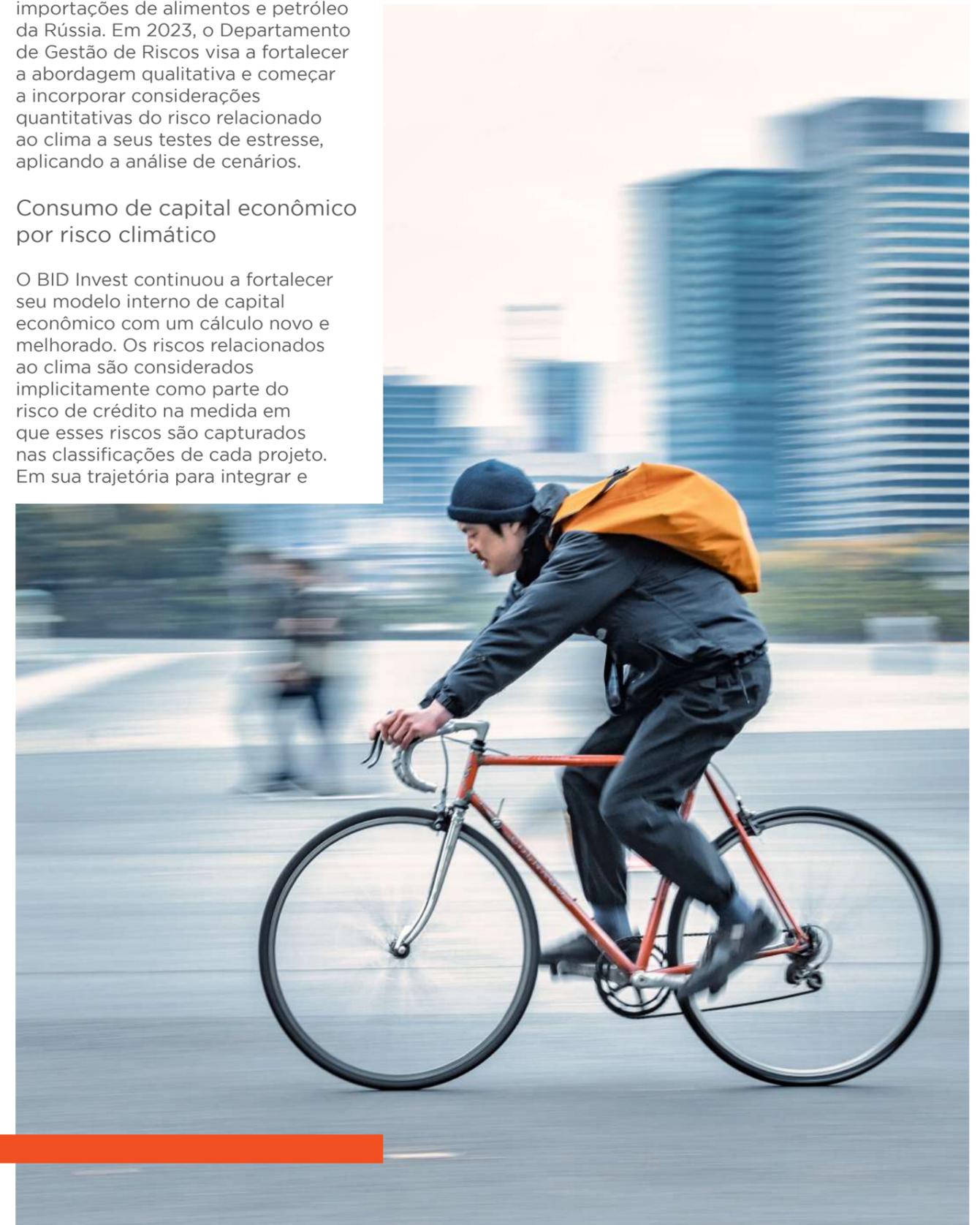
Em 2022, o BID Invest começou a incorporar a seus testes de estresse considerações qualitativas do risco relacionado ao clima. Por exemplo, o teste de estresse relacionado à “Guerra da Rússia na Ucrânia” mostrou que os projetos de energia e agronegócio poderiam ser os mais impactados, o que coincide com os setores com maior exposição aos riscos de transição climática. Além disso, do ponto de vista macroeconômico, o teste de estresse mostrou que os países que dependem bastante da importação de energia e alimentos são os impactados mais diretamente.

Embora essas vulnerabilidades mostrem efeitos de dupla materialidade dos riscos relacionados ao clima, também poderiam acelerar a transição para uma economia de baixo carbono com menor dependência do carbono após um esforço mundial concertado para reduzir a dependência das

importações de alimentos e petróleo da Rússia. Em 2023, o Departamento de Gestão de Riscos visa a fortalecer a abordagem qualitativa e começar a incorporar considerações quantitativas do risco relacionado ao clima a seus testes de estresse, aplicando a análise de cenários.

Consumo de capital econômico por risco climático

O BID Invest continuou a fortalecer seu modelo interno de capital econômico com um cálculo novo e melhorado. Os riscos relacionados ao clima são considerados implicitamente como parte do risco de crédito na medida em que esses riscos são capturados nas classificações de cada projeto. Em sua trajetória para integrar e



nivelar o risco não financeiro com os riscos financeiros, o BID Invest está examinando formas de atribuir capital a riscos específicos, como os riscos físicos e de transição relacionados ao clima. À medida que esses riscos se tornem mais pertinentes, podem representar concentrações de risco ou aumentar as correlações entre diferentes riscos, que também são os principais motores do consumo de capital econômico.

Metodologia de Avaliação dos Riscos Climáticos

Ancorado nos compromissos relacionados ao clima e aos desastres naturais previstos na Política de Sustentabilidade Ambiental e Social, o BID Invest vem aplicando uma metodologia de Avaliação do Risco Climático (CRA, na sigla em inglês) aos investimentos diretos. O objetivo da CRA é identificar e analisar tanto os riscos físicos e de desastres naturais quanto os riscos de transição do carbono num processo bifacetado durante a avaliação das transações. Até o encerramento de 2022, o BID Invest havia selecionado 103 transações para verificar a exposição a riscos físicos e de transição, usando as respectivas ferramentas, como parte da Devida Diligência Ambiental e Social, com os resultados resumidos num relatório de triagem dos riscos climáticos. Em 2022, foram feitas 42 verificações como essas.

Identificação e avaliação dos riscos físicos

O BID Invest segue uma metodologia de três etapas para avaliar seus investimentos diretos em termos dos riscos físicos e de desastres naturais relacionados ao clima. A primeira etapa é uma triagem que aproveita um sistema de informação

geográfica. Por meio desse sistema, filtramos a localização de ativos com base em mais de 20 diferentes camadas de perigo agudo e crônico, como a exposição a ondas de calor, variações nos padrões de precipitação, a inundação de rios e a ameaça de furacões. Isso facilita a corroboração das informações dos clientes e a triagem com base em tendências e exposições históricas, de acordo com vários modelos e cenários climáticos.

Em um esforço para fortalecer nossa abordagem e para nos prepararmos para a avaliação do alinhamento com o AP com base em uma perspectiva de adaptação e resiliência climática, acrescentamos informações baseadas em uma extensa revisão da literatura sobre a sensibilidade dos setores. Isso abrange uma taxonomia dos perigos e uma narrativa para setores prioritários com os perigos que geram mais preocupação e seus impactos nos projetos, nos respectivos setores. Em consequência, a triagem oferece mais informações específicas sobre os setores e mais intersubjetividade ao avaliar um determinado projeto. Além da ferramenta de triagem e das informações baseadas em narrativas, o BID Invest tem desenvolvido ferramentas específicas por setor para analisar sensibilidades e vulnerabilidades físicas específicas de locais e projetos. Uma ferramenta para o setor do agronegócio — AGRIADAPT — e uma ferramenta para os portos — RAPRI — estão sendo usadas em caráter experimental. Com base no trabalho com a RAPRI, em setembro de 2021 publicamos o documento *Climate Risk and Ports: A practical guide on strengthening resilience* [O risco climático e os portos: Um guia prático sobre o fortalecimento da resiliência], dirigido aos desenvolvedores e operadores portuários. Conforme o caso e de acordo com a Política de Sustentabilidade, o BID Invest também pode exigir ou recomendar medidas relacionadas à gestão do risco climático aos



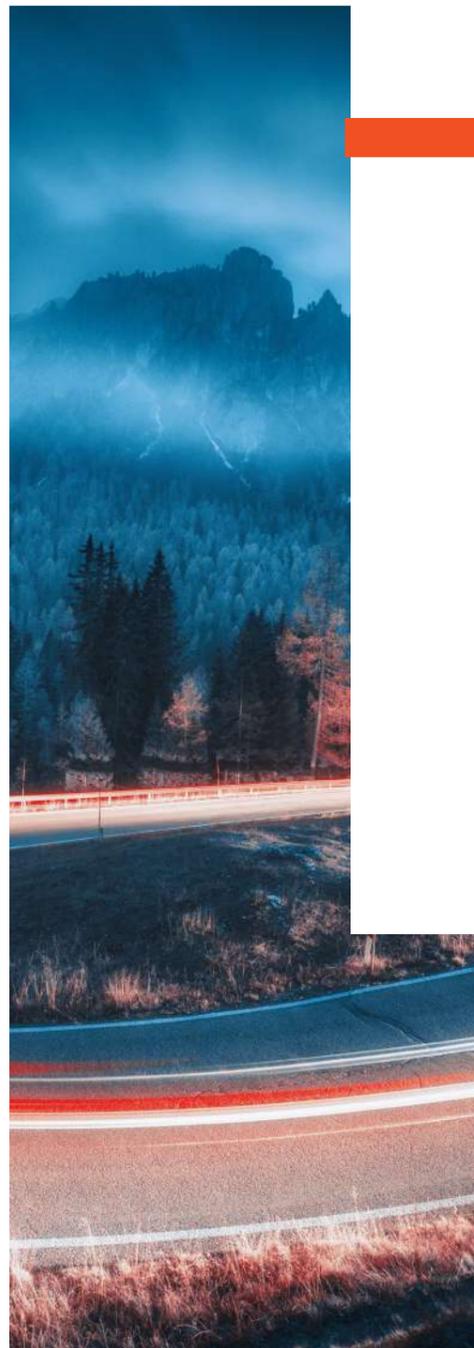
no setor e localização do projeto e considera outros fatores como a exposição da cadeia produtiva. O relatório resultante também oferece detalhes qualitativos sobre o perfil do risco de transição do projeto para a equipe da transação. Destacam-se informações sobre a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) e a legislação climática do país, bem como informações sobre questões específicas do setor, como a materialidade das emissões de GEE por escopo e as alavancas e desafios da descarbonização. No caso dos projetos com exposição média ou alta, uma análise mais profunda, também relacionada às emissões de GEE, lança mais luz sobre o risco de transição do carbono. Conforme o caso, as estimativas de emissão de GEE são disponibilizadas no Resumo da Revisão Ambiental e Social da transação divulgado ao público. Os riscos de transição também são considerados ao avaliar uma transação quanto à eficácia no desenvolvimento, por meio da definição do preço do carbono virtual. O BID Invest tem trabalhado em sua metodologia interna nos últimos dois anos. Ela nos permite aplicar um indicador monetário tanto das emissões como das reduções de emissões em nossa análise econômica. A partir de 2023, também passaremos a considerar os riscos de transição e de ativos irrecuperáveis como parte de nossa estratégia mais ampla de alinhamento como o AP ao analisar os investimentos diretos que não sejam considerados universalmente alinhados segundo a abordagem metodológica conjunta dos BMDs.

clientes como parte do Plano de Ação Ambiental e Social. Estamos alavancando ativamente as sinergias entre a base e o processo de governança existentes e a nova governança no contexto do alinhamento com o AP, à luz da avaliação dos projetos com referência às metas de adaptação e resiliência do AP.

Identificação e avaliação dos riscos de transição

O BID Invest usa uma ferramenta semiautomatizada para a triagem do risco de transição que classifica as transações em baixa, média ou alta exposição ao risco de transição. A pontuação se baseia, sobretudo,

Parâmetros e Metas



Soluções Financeiras e Não Financeiras Relacionadas ao Clima

O BID Invest financiou um montante sem precedentes de US\$ 1,9 bilhão em projetos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas em 2022. Mais de 70% de nossas transações tinham um componente de financiamento climático. Além disso, também apoiamos 46 clientes privados com serviços de assessoria em mudanças climáticas.

Soluções Financeiras e não Financeiras Relacionadas ao Clima

	2020	2021	2022
Financiamento climático (US\$, milhões) ¹⁰	\$1,441	\$1,557	\$1,937
Financiamento climático nas operações do BID Invest (% do montante comprometido) ¹¹	23%	23%	29%
Projetos que apoiam a mitigação e/ou a adaptação à mudança climática (% de novos compromissos)	48%	53%	60%
Número de clientes apoiados com intervenções climáticas não financeiras ¹¹	37	41	46

10. Este número se refere a todos os financiamentos, incluídos os de curto prazo. O relatório segundo a metodologia conjunta dos BMDs diz respeito apenas ao financiamento climático de médio e longo prazo.
 11. Número de novos contratos de serviços de assessoria climática firmados com clientes.

Emissões e Reduções de Emissões Institucionais de GEE

Desde 2006, o Grupo BID está comprometido com a neutralidade de carbono nas operações institucionais. O Grupo promove a energia renovável e outras medidas de sustentabilidade institucional nas representações nos países com o objetivo de reduzir ainda mais as emissões de GEE institucionais a cada ano. O Grupo BID compensa as emissões residuais por meio de uma série de investimentos em reduções verificadas de emissões cuidadosamente selecionadas em projetos na América Latina e no Caribe. O BID Invest faz parte da comissão de seleção anual responsável por essa compra.

O Grupo BID monitora e informa indicadores-chave de desempenho, incluídas as emissões de GEE do Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 de acordo com as normas da Iniciativa de Relatório Global (GRI), apresentadas como equivalente de dióxido de carbono (CO₂e). Os detalhes sobre a gestão e o histórico de redução das emissões institucionais do Grupo BID podem ser consultados no Relatório de Sustentabilidade do BID, publicado anualmente. Na Tabela 2, O BID Invest divulga parâmetros referentes aos dados proporcionais do Grupo BID com base na porcentagem de funcionários que trabalham no BID Invest. Mais informações sobre as emissões institucionais de GEE do Grupo BID podem ser encontradas no Relatório de Sustentabilidade do BID, publicado anualmente, bem como no próximo Relatório de Sustentabilidade do BID Invest.

Parâmetros de GEE relativos às atividades institucionais¹²

	2019	2020	2021	2022
Emissões diretas (Escopo 1) de GEE (t CO ₂ e)	146	111	252	118
Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE relacionadas à energia, usando a abordagem baseada na localização (t CO ₂ e)	1233	873	1015	1017
Emissões indiretas (Escopo 2) relacionadas à energia, usando a abordagem baseada no mercado que reflete as compras de energia renovável (t CO ₂ e)	236	162	855	403
Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE, excluídas as emissões pertencentes às operações financiadas (t CO ₂ e)	1,791	282	130	871

12. Esses parâmetros referem-se ao número do Grupo BID, proporcional à porcentagem de funcionários que trabalham para o BID Invest (ou seja, 12,8% em 2019, 13,8% em 2020, 15,1% em 2021 e 14,9% em 2022). Mais informações sobre a metodologia de contabilização do carbono, metas de redução e neutralidade de carbono estão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade do BID e no seu anexo da Iniciativa de Relatório Global.

13. A estimativa das emissões líquidas de GEE evitadas é feita seguindo as práticas do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Por exemplo, as emissões evitadas são calculadas como o produto da geração de eletricidade a partir de fontes limpas, ou de baixo carbono, pelo fator de emissão pertinente. O fator de emissão é escolhido de modo a refletir melhor as emissões associadas com o cenário contrafactual, e sua seleção leva em conta a tecnologia e o contexto do projeto. Na fase de estruturação, a análise se baseia no fator de emissão mais recente de fontes oficiais ou, na falta de informações, no conjunto de dados dos fatores de emissão padrão da rede produzido pelo grupo de trabalho técnico sobre contabilização de GEE das instituições financeiras internacionais (IFI TWG).

14. Este número se refere à estimativa das emissões brutas combinadas do Escopo 1 e Escopo 2 de GEE das operações de financiamento de projetos que emitem mais de 25 mil t CO₂e por ano e estavam na carteira ativa do BID Invest no ano do respectivo relatório. Exclui as emissões biogênicas de GEE de fontes estacionárias.

15. Este valor pode diferir do valor informado na divulgação nos termos da TCFD de 2021, uma vez que esta retratava dados provisórios à época.

16. Dados provisórios.

Emissões e reduções de emissões de GEE financiadas

Em janeiro de 2022, o BID Invest inaugurou um sistema interno de prestação de contas de emissões e reduções de emissões de GEE, adaptado para suas áreas de investimento. Seu alcance se limita a seus ativos relacionados ao desenvolvimento. O sistema permite:

- Estimar as emissões nas fases de construção e de operação com fatores de emissão incorporados durante a devida diligência de um projeto.
- Gerar relatórios integrados de emissões e reduções de emissões de GEE enquanto o projeto faz parte da carteira do BID Invest.
- Aumentar a eficiência e reduzir o risco operacional.

Um parâmetro que o BID Invest também monitora e informa são as emissões financiadas, que estão relacionadas à categoria 15

(Investimentos) do Escopo 3 do Protocolo de GEE e não fazem parte do relatório de emissões institucionais. Medimos as emissões absolutas de GEE das transações que devem produzir mais de 25 mil toneladas de CO2e por ano. As informações de GEE específicas de cada transação são divulgadas como parte do Resumo da Revisão Ambiental e Social publicado para cada projeto de acordo com a Política de Acesso à Informação. No caso dos dados agregados na Tabela 3, apenas as transações relacionadas ao financiamento de projetos se enquadram atualmente no alcance dos relatórios.

O BID Invest também mede e informa as reduções de emissões de GEE dos projetos financiados. Esse parâmetro abrange ações de mitigação das mudanças climáticas sob os diferentes setores do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). As estimativas se baseiam em uma análise contrafactual que compara os projetos com um “cenário sem o projeto”.¹⁴

Parâmetros de GEE Relativos às Atividades de Financiamento

	2019	2020	2021	2022	
Carteira ativa no ano do relatório, dados estimados e informados (t CO2e)	Emissões de GEE ¹⁴	3.8M	4.2M¹⁵	4.8M	4.0M¹⁶
	Reduções de emissões de GEE ¹⁷	9.8M	11.8M	13.2M	14.2M
Novos projetos fechados no ano do relatório, números estimados previstos em um ano representativo (t CO2e)	Emissões de GEE ¹⁸	1.8M	118K	N/A¹⁹	1,5M²⁰
	Reduções de emissões de GEE ²¹	374K	2.0M	815K	1.1M

17. Este número se refere à estimativa das emissões de GEE reduzidas por ano pelos projetos que estavam na carteira ativa do BID Invest no ano do relatório. As reduções de investimentos em instituições financeiras não estão incluídas.

18. Este número se refere às emissões brutas estimadas das transações de financiamento de projetos que emitem mais de 25 mil t CO2e por ano e foram fechados no ano do relatório, calculadas como as emissões anuais previstas a serem produzidas durante um ano representativo. Exclui as emissões biogênicas de GEE de fontes estacionárias.

19. Em 2021, o BID Invest não fechou nenhuma transação para o financiamento de projetos cujas emissões anuais combinadas de Escopo 1 e Escopo 2 poderiam ser superiores a 25 mil t CO2e durante um ano representativo.

20. Dados provisórios.

21. Este número se refere à estimativa das emissões de GEE reduzidas por ano pelos novos projetos fechados no ano de referência. As reduções de investimentos em instituições financeiras não estão incluídas.



Vamos continuar a conversa

www.idbinvest.org

